



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

SALVADOR – BA, MARÇO 2011



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO

**PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL
RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010**

Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinárias anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 107/2010 e da Port. TCU nº 277/2010 e das orientações do órgão de controle interno.

SALVADOR – BA, MARÇO 2011

EQUIPE GESTORA

Sebastião Edson Moura
Reitor

Alex Batista Dias
Diretor Geral do campus Catu-BA

Natanaildo Fernandes Barbosa
Diretor Geral do campus Santa Inês – BA

João Luiz Almeida Feitosa
Diretor Geral do campus Senhor do Bonfim – BA

Carlos Elizio Cotrim
Diretor Geral do campus de Guanambi - BA

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEPLAC - Comissão Executiva Plano da Lavoura Cacaueira
DGAE - Diretoria de Gestão de Apoio ao Ensino
DPPE - Diretoria de Políticas e Planejamento de Ensino
DGP - Diretoria de Gestão de Pessoas
DN - Decisão Normativa
EJA - Educação de Jovens e Adultos
EMARC - Escola Média Agropecuária Regional da CEPLAC
IF – Instituto Federal
IF BAIANO – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano
IN – Instrução Normativa
MEC - Ministério da Educação
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
Port. - Portaria
PROEJA - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos
PROEJA FIC - Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, na Formação Inicial e Continuada com Ensino Fundamental
PROEN – Pró-Reitora de Ensino
PRPI - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação Tecnológica
PROPLAN - Pró-Reitora de Administração e Planejamento
PRODIN – Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional
RG – Relatório de gestão
RNPT – Rede Nacional Profissional e Tecnológica
SEC-BA – Secretária de Educação do Estado da Bahia
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
TCU – Tribunal de Contas da União
UJ - Unidade Jurisdicionada

LISTA DE TABELAS, RELAÇÕES, GRÁFICOS, DECLARAÇÕES

QUADRO A.1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL	11
QUADRO IF01 - CURSOS OFERECIDOS P/ <i>CAMPUS</i> EM 2010	14
QUADRO IF02 - AÇÕES DE INTERAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE	16
QUADRO IF03 – PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA POR <i>CAMPUS</i>	18
QUADRO A.2.2 – EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ	32
QUADRO A.2.3 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS	33
QUADRO A.2.4. –PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES	33
QUADRO A.2.5 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL	34
QUADRO A.2.6 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DAS DESPESAS	34
QUADRO A.2.7 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA	35
QUADRO A.2.8 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINARIOS DA UJ	43
QUADRO A.2.9 – DESPESAS CORRENTES POR MODALIDADE POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINARIOS DA UJ	43
QUADRO A.2.10 – DESPESAS DE CAPITAL POR MODALIDADE POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ	44
QUADRO A.2.11 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	45
QUADRO A.2.12 – DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	46
QUADRO A.2.13 – DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	47
QUADRO A.4.1 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	65
QUADRO A.5.1 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010	65
QUADRO A.5.2 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010	66
QUADRO A.5.3 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010	67
QUADRO A.5.4 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010	68
QUADRO A.5.5 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010	69
QUADRO A.5.6 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	69
QUADRO A.5.7 - QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS NOS EXERCÍCIOS DE 2008, 2009 E 2010.	70

QUADRO A.5.8 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA	72
QUADRO A.5.9 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA	75
QUADRO A.6.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA	85
QUADRO A.6.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	87
QUADRO A.6.3 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2011 E EXERCÍCIOS SEGUINTE	87
QUADRO A.9.1 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ	89
QUADRO A.10.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	92
QUADRO A.11.1 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO	94
QUADRO A.11.2 - ESPACIAL DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS	94
QUADRO A.11.3 - DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ	95
QUADRO A.12.1 – GESTÃO DE TI DA UJ	96
QUADRO A.15.1 - DELIBERAÇÕES EXPEDIDAS PELO TCU	98
QUADRO A.15.3 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EXPEDIDAS PELO OCI.	100

SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	09
1.	IDENTIFICAÇÃO	10
2.	PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE	11
2.1	RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE	11
2.2	ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	12
2.3	PROGRAMAS DE GOVERNO SOB RESPONSABILIDADE DA UNIDADE	19
2.3.I	Execução dos Programas de Governo sob Responsabilidade da UJ	19
2.3.II	Execução Física das Ações Realizadas pela UJ	32
2.4	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO	33
2.4.1	Programação Orçamentária das Despesas	33
2.4.2	Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação	43
2.4.3	Indicadores Institucionais	49
2.4.3.1	Índice de Efetividade (RC/V)	49
2.4.3.2	Relação de Ingressos/Alunos (I/A)	50
2.4.3.3	Relação Concluintes/Alunos (RC/A)	52
2.4.3.4	Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)	53
2.4.3.5	Relação Alunos/Docentes em tempo Integral (A/DTI)	53
2.4.3.6	Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)	54
2.4.3.7	Gastos Correntes por Aluno (GCA)	56
2.4.3.8	Percentual de Gastos com Pessoal (GP)	58
2.4.3.9	Percentual de Gastos com Outros Custeios (GOC)	61
2.4.3.10	Percentual de Gastos com Investimentos (GI)	63
2.4.3.11	Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC)	63
2.4.3.12	Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)	63
2.4.3.13	Relação entre o número de técnicos administrativos e o número de docentes	64
2.5	Informações sobre entrega e tratamento das declarações de bens e rendas	65
3.	RECONHECIMENTO DE PASSIVOS	66
4.	MOVIMENTAÇÃO DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	66
5.	INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS DA UJ	66
6.	INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO	87
7.	INFORMAÇÕES SOBRE A ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ	91
8.	INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	94
9.	INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO DA UJ	96
10.	INFORMAÇÕES SOBRE A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) UJ	98
11.	INFORMAÇÕES SOBRE AS RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB A GESTÃO DA UJ	100
12.	INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA	100

ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU
OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE
INTERNO

13.	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO	103
14.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	104
15.	ANEXOS	104

INTRODUÇÃO

Encerrado o segundo ano da gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano temos a satisfação de apresentar este documento no qual se compendiam as ações desenvolvidas nesse Instituto durante o exercício de 2010. As informações sobre a gestão, incluindo seus elementos contábeis e financeiros, abrangem o conjunto dos *Campi* que integram a Instituição, e visam atender às normas DN TCU 107/2010, IN TCU 63/2010, DN TCU 110/2010 e a Portaria TCU 277/2010, de modo a colaborar na transparência dessa gestão perante à comunidade e aos órgãos de controle.

Para o cumprimento das finalidades e objetivos institucionais, conforme estabelecido nos princípios constitucionais e legislação pertinente, a gestão foi norteada, nesse exercício, com base nos programas do Governo Federal e nos objetivos e metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2009 – 2013.

Como resultado do trabalho desenvolvido, o IF Baiano avançou em todas as dimensões, consolidando-se como um dos responsáveis no Estado da Bahia pela oferta de educação profissional e tecnológica, e formação de professores para a educação básica, ampliando sua atuação em quantidade e qualidade.

Nesse sentido, deve-se destacar o crescimento do número de vagas do ensino em nível técnico e o início de oferta de cursos superiores e de pós-graduação Lato Sensu. Além da integração entre a educação profissional e a educação básica, através da oferta de cursos na modalidade de educação de Jovens e adultos (EJA), a exemplo do PROEJA Integrado e PROEJA FIC.

Em face dos desafios que representou a criação do IF Baiano, com a junção das 04 (quatro) Escolas Agrotécnicas da Bahia: Catu, Santa Inês, Senhor do Bonfim e Guanambi, e a incorporação de 04 (quatro) *Campi* oriundos das antigas EMARC: Valença, Teixeira de Freitas, Uruçuca e Itapetinga pertencentes à CEPLAC/Ministério da Agricultura, além da implantação do *Campus* de Bom Jesus da Lapa pertencente a Expansão II da RNPT, o Instituto Federal Baiano respondeu com compromisso e dedicação, por meio de uma equipe disposta a enfrentar as dificuldades para realizar sua missão educacional com qualidade.

Dessa forma, apesar das dificuldades inerentes à implantação de uma Instituição e ao funcionamento do ensino público de uma forma geral, o IF Baiano conseguiu desenvolver seus processos de trabalho, viabilizando reformas, construção e aquisição de equipamentos para garantir o funcionamento de todos os *Campi*, ofertando mais de 2.412 novas vagas em cursos técnicos e superiores, oportunizando jovens, principalmente do interior do nosso Estado, a terem uma educação pública, gratuita e de qualidade, além de uma qualificação profissional para ingresso futuro no mundo do trabalho.

QUADRO A.1.1 – IDENTIFICAÇÃO DA UJ – RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Poder e Órgão de Vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO			Código SIORG: 100920
Identificação da Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano			
Denominação abreviada: IF BAIANO			
Código SIORG: 100920	Código LOA: 26404		Código SIAFI: 158129
Situação: ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Atividades de Ensino			Código CNAE: 8599-6
Telefones/Fax de contato:	(71) 3186-0001	(71) 3186-0014	(71) 3186-0018
E-mail: gabinete@ifbaiano.edu.br			
Página na Internet: http://www.ifbaiano.edu.br			
Endereço Postal: Rua do Rouxinol, 115 – Imbuí CEP: 41.720-052 Salvador-BA			
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
O Instituto Federal Baiano foi criado pela Lei nº 11.892/2008.			
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
O Estatuto do IF Baiano foi aprovado e publicado no DOU de de 29 de setembro de 2009			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
158277	Campus Santa Inês		
158443	Campus Catu		
158435	Campus Senhor do Bonfim		
158442	Campus Guanambi		
158129	REITORIA		
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI	Nome		
26404	IF BAIANO		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão	
158277, 158435, 158442, 158129, 158443		26404	

2. PARTE A, ITEM 2, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010

PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA UNIDADE

2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

O Instituto Federal Baiano desenvolve sua ação de acordo com a política definida pelo Ministério da Educação (MEC), ao qual está vinculado, por meio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), tendo seu financiamento interligado ao Plano de Trabalho 12363106229920024 – Funcionamento da Educação Profissional, do Plano de Metas do Governo Federal, conforme estabelecido na Constituição Federal – Título VIII, Cap. III, Seção I.

Em termos legais, a ação institucional se apoia na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9.394/96, Cap. III, Artigos 39, 40, 41 e 42, que trata da Educação Profissional e na Lei nº 11.892/2008 que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, por isso suas competências e objetivos são:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

X. Estimular e apoiar a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional;

XI - Promover a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

Dessa forma, a atuação institucional está relacionada ao conjunto de políticas para a educação profissional e tecnológica que visam à oferta de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, cursos técnicos (sobretudo na forma integrada ao ensino médio), cursos superiores de licenciatura, cursos de tecnologia, bacharelados, engenharias e cursos de pós-graduação, contribuindo para a profissionalização e elevação da escolaridade.

Os Institutos Federais atuam numa concepção de educação profissional cujos processos de formação se apoiam nas premissas da integração/articulação entre ciência, tecnologia, cultura e conhecimentos específicos, e no desenvolvimento da capacidade de investigação científica, como dimensões essenciais à manutenção da autonomia e dos saberes necessários ao permanente exercício profissional, que se traduzem nas ações de ensino, pesquisa e extensão.

Assim, pode-se afirmar que o papel do Instituto Federal Baiano nas políticas públicas não está apenas vinculado ao orçamento e aos recursos de origem pública, mas, sobretudo, está comprometido com o todo social na medida em que almeja conferir igualdade de oportunidades no que diz respeito à diversidade social, econômica, geográfica, cultural etc., bem como se articula a outras políticas de trabalho e renda, de desenvolvimento ambiental e social, capazes de provocar impactos na sociedade local e regional.

2.2 ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO FRENTE ÀS RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS:

No IF Baiano, para o ano de 2010, não houve a elaboração de um Plano de Ação Anual, com metas institucionais definidas para o período, especialmente devido as condições e especificidades de sua criação. Entretanto, foram estabelecidas metas prioritárias para esse ano que constam no PDI 2009-2013 do Instituto, acrescidas de outras metas identificadas a partir do contexto que se apresentou em 2010 e das dificuldades inerentes ao primeiro ano de efetiva implantação de uma Unidade Jurisdicionada.

As metas focadas como prioridades em 2010 foram as seguintes:

Na área de ensino:

- realização de cursos noturnos em 50% dos *Campi*;

- implantação de cursos técnicos subsequentes em Agropecuária, Alimentos, Informática e Agrimensura;
- implantação de curso técnico de nível médio, na modalidade PROEJA, em Cozinha e Informática;
- implantação de 05 (cinco) cursos de licenciatura em Química, Biologia, Geografia, Ciências Agrárias e Informática;
- implantação de cursos de bacharelado e de tecnólogo;
- realização de cursos de pós-graduação lato sensu;
- adoção de uma política de reserva de vagas para o ingresso nos diversos cursos;
- avaliação, atualização e equalização da matriz curricular dos cursos existentes, respeitando as peculiaridades locais dos *Campi*;
- *adoção ao sistema acadêmico informatizado SIGA EDU*, proposto pela SETEC, para gerenciamento de dados dos alunos regularmente matriculados nos *Campi*;
- definição de política de apoio estudantil, visando à redução da evasão escolar e a repetência, bem como estímulo à permanência do aluno nos cursos;
- unificação do exame de seleção para cursos técnicos.

Nas áreas de pesquisa e extensão:

- implementação de ações de Interação junto às comunidades e representações locais e regionais, objetivando maior articulação entre o Instituto e a sociedade;
- promoção de eventos para difusão das atividades desenvolvidas no Instituto; promoção de atividades artísticas, culturais e esportivas nos *Campi*;
- participação institucional do IF Baiano em editais promovidos por agências de financiamento;
- implantação de programa de iniciação científica para estudantes dos cursos técnicos nível médio em todos os *Campi*.

Na área de infraestrutura e administração:

- ampliação do acervo bibliográfico;
- modernização e ampliação (reforma e construção) de salas de aula, laboratórios, bibliotecas e quadras esportivas;
- aquisição de equipamentos e instrumentos de ensino-aprendizagem e multimeios;
- aquisição de hardwares e softwares;
- aquisição de veículos;
- realização de contratos para manutenção do funcionamento dos *Campi*;
- elaboração e implantação de procedimentos administrativos;
- criação e realização do controle da execução orçamentária unificado;
- aquisição de material de consumo para funcionamento dos *Campi*.

Na área de pessoal:

- ampliação do número de servidores (docentes/ técnico-administrativos);
- implantação da sistemática avaliação e acompanhamento do estágio probatório;
- realização de treinamento para os novos servidores;
- estruturação do sistema de gestão de pessoal do Instituto;
- implantação folha de pagamento de pessoal unificada envolvendo todo o Instituto;
- realização de concursos público para docentes;
- treinamento de servidores da área de gestão de pessoas e da área administrativa - financeira dos novos *Campi*;
- treinamento dos novos servidores para atuação no serviço público federal;
- construção de normas e procedimentos internos na área de pessoal.

Em 2010, o IF Baiano buscou ampliar no interior do Estado da Bahia seu campo de atuação ao investir na criação de novos cursos em diferentes modalidades e níveis de ensino, na ampliação de vagas para os cursos já existentes, na manutenção de alojamento para alunos dos cursos técnicos de nível médio e aumento significativo do número de refeições para os estudantes, visando garantir a permanência dos estudantes, adesão 100% ao ENEM e implantação de cotas, dentre outros aspectos.

O **Quadro IF01** a seguir apresentado demonstra o universo de cursos oferecidos pelo IF Baiano em 2010.

QUADRO IF01 - CURSOS OFERECIDOS P/ CAMPUS EM 2010

CAMPUS	CURSO / MODALIDADE	TURNO	QUANTIDADE DE VAGAS OFERTADAS EM 2010	QUANTO A IMPLANTAÇÃO
SANTA INÊS	TÉC. EM AGROPECUARIA - INTEGRADO	Diurno	105	2008
SANTA INÊS	TÉCNICO EM ALIMENTOS - INTEGRADO	Diurno	30	2010
SANTA INÊS	TÉCNICO EM ALIMENTOS - INTEGRADO PROEJA	Diurno	30	2009
SANTA INÊS	TÉCNICO EM INFORMÁTICA - SUBSEQUENTE	Vespertino	40	2009
SANTA INÊS	BACHARELADO EM ZOOTECNIA - SUPERIOR	Diurno	40	2010
SANTA INÊS	GEOGRAFIA - SUPERIOR	Noturno	40	2010
SANTA INÊS	BIOLOGIA - SUPERIOR	Noturno	40	2010
VALENÇA	ENSINO MÉDIO	Matutino	35	2007
VALENÇA	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA - CONCOMITANTE	Vespertino	90	2008
ITAPETINGA	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA - CONCOMITANTE	Diurno	70	2006
ITAPETINGA	ENSINO MÉDIO	Diurno	70	2007
TEIXEIRA DE FREITAS	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA - SUBSEQUENTE	Vespertino	35	2004
TEIXEIRA DE FREITAS	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA - SUBSEQUENTE	Vespertino	27	2004
TEIXEIRA DE FREITAS	ENSINO MÉDIO	Matutino	70	2007

BOM JESUS DA LAPA	TÉCNICO EM INFORMÁTICA - SUBSEQUENTE	Mat/Vesp/Not	120	2010
URUÇUCA	CURSO TÉCNICO EM AGRIMENSURA - SUBSEQUENTE	Diurno	30	2009
URUÇUCA	CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA - SUBSEQUENTE	Diurno	80	2009
URUÇUCA	CURSO TÉCNICO EM ALIMENTOS - SUBSEQUENTE	Diurno	30	2009
URUÇUCA	CURSO TÉCNICO EM TURISMO E HOTELARIA - SUBSEQUENTE	Diurno	40	2009
CATU	QUÍMICA - LICENCIATURA	Noturno	40	2010
CATU	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS TECNÓLOGO	Noturno	30	2010
CATU	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA - INTEGRADO	Diurno	160	2005
CATU	TÉCNICO EM AGRIMENSURA - SUBSEQUENTE	Diurno	60	2010
CATU	TÉCNICO EM AGRIMENSURA - SUBSEQUENTE	Matutino	30	2010
CATU	TÉCNICO EM OPERAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO - SUBSEQUENTE	Diurno	30	2005
CATU	TECNICO EM AGROPECUÁRIA - SUBSEQUENTE	Diurno	60	2005
CATU	TÉCNICO EM COZINHA - INTEGRADO PROEJA	Noturno	30	2010
GUANAMBI	QUÍMICA - LICENCIATURA	Noturno	40	2010
GUANAMBI	ENGENHARIA AGRONÔMICA - BACHARELADO	Diurno	40	2010
GUANAMBI	TECNOLOGIA EM AGROINDÚSTRIA - TECNÓLOGO	Diurno	40	2010
GUANAMBI	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA -	Diurno	160	2008

	INTEGRADO			
GUANAMBI	TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA - INTEGRADO	Diurno	40	2008
GUANAMBI	TÉCNICO EM AGRICULTURA - SUBSEQUENTE	Diurno	160	2007
GUANAMBI	TÉCNICO EM ZOOTECNIA - SUBSEQUENTE	Diurno	120	2007
GUANAMBI	TECNICO EM INFORMÁTICA - INTEGRADO PROEJA	Mat/Not	40	2007
SENHOR DO BONFIM	CIÊNCIAS AGRÁRIAS - LICENCIATURA	Noturno	40	2010
SENHOR DO BONFIM	TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - LICENCIATURA	Noturno	40	2010
SENHOR DO BONFIM	TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA - INTEGRADO	Diurno	140	2004
SENHOR DO BONFIM	PROCESSAMENTO BÁSICO DE LEITE, CARNES E VEGETAIS - CONCOMITANTE	Diurno	30	2007
SENHOR DO BONFIM	TÉCNICO EM ALIMENTOS - SUBSEQUENTE	Diurno	30	2007
SENHOR DO BONFIM	TÉCNICO EM ZOOTECNIA - SUBSEQUENTE	Diurno	30	1998

O IF Baiano desenvolveu ações de interação com a comunidade externa como: seminários, cursos de qualificação, acompanhamento pedagógico nos *Campi*, audiências públicas, pesquisas de opinião, participação em feiras e exposição regionais, palestras, mostra de iniciação científica etc. Sempre visando à divulgação da Instituição e o fortalecimento de sua identidade, especialmente por se tratar de uma Instituição recém criada, que surgiu da reunião de outras instituições que já possuíam identidade e cultura organizacional consistente, além de reconhecimento da sociedade local e regional. Dentre essas atividades destacamos: a II Mostra de Iniciação Científica do IF Baiano realizado no Campus de Catu com a participação de representação de discentes e docentes de todos os *Campi* e da comunidade externa, cerca de 1000 pessoas, e o Dia C – Dia da Arte e Cultura do IF Baiano realizado em todos os *Campi* também com a participação da comunidade externa.

O Quadro IF02 abaixo demonstra as principais ações de interação do Instituto com a comunidade.

QUADRO IF02 - AÇÕES DE INTERAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE

Evento	Participantes
Treinamento para utilização de Telescópio Computadorizado	Professores dos diversos <i>Campi</i>

Apresentação do Projeto Escola Itinerante no Campus Valença	Comunidade interna e externa
Curso sobre Astronomia no Observatório Astronômico Antares - Feira de Santana/Ba.	Docentes e discentes participantes do Projeto de Astronomia do IF Baiano
I Concurso Fotográfico do IF Baiano - categoria amador	Discentes de todos os <i>Campi</i> .
Dia C - Dia de Arte e Cultura do IF Baiano nos <i>Campi</i>	Comunidade interna e externa.
Congresso Internacional da Produção Agropecuária, em Salvador.	Representação de docentes, discentes e comunidade externa.
Apresentação do Projeto Escola Itinerante no Campus Senhor do Bonfim	Comunidade interna e externa
Participação na Expofeira – Feira de Santana	Comunidade externa
Participação da Reunião Regional da SBPC no Recôncavo - UFRB/Cruz das Almas	Comunidade externa
Curso de Solo Cimento na Fazenda Nossa Senhora do Jenipapo – Ibirapitanga-Ba	Comunidade interna e externa
Encontro de Técnicos e Agropecuaristas no <i>Campus</i> Teixeira de Freitas	Comunidade interna e externa
Curso sobre Enxertia do Cacaueiro no <i>Campus</i> Uruçuca	Comunidade externa
IX Semana da Biblioteca do <i>Campus</i> Catu	Comunidade interna e externa
Semana de Saúde e Segurança no <i>Campus</i> Guanambi	Comunidade interna e externa
VII Feira do Semi-árido e 3º Seminário de Mulheres Rurais na UEFS	Comunidade externa
Exposição Agropecuária de Senhor do Bonfim	Comunidade interna e externa
Exposição Agropecuária de Itapetinga	Comunidade interna e externa
Seminário sobre Educação Especial no <i>Campus</i> de Itapetinga	Comunidade interna e externa
Seminário sobre Ensino Integrado	Docentes e Técnicos do Instituto e do IF Bahia
II Mostra de Iniciação Científica do IF Baiano	Comunidade interna e externa
Treinamento para implantação de Tele salas em Municípios Baianos	Docentes e Técnicos da Rede Municipal
Participação de docentes em Eventos de Políticas Afirmativas com a SEC-BA e outras instituições	Comunidade interna e externa

O IF Baiano vem participando de editais e chamadas públicas promovidos pelas principais agências de fomento à pesquisa e ao ensino e o MEC, entre os quais destacamos: Prodocência, Formação Continuada, Incluir, Segundo Turno e Núcleo de Agroecologia, a maioria envolve a comunidade interna e externa, e só terá os recursos liberados em 2011.

Na área de ensino foram realizados encontros e seminários voltados a avaliação, atualização e equalização da matriz curricular de alguns cursos existentes, além de discussão, elaboração e proposição de cursos novos para implantação em 2011, inclusive com pesquisa de demanda e audiência pública. Também foram elaboradas e aprovadas as organizações didáticas do ensino

superior e dos cursos de pós-graduação Lato Sensu, e se aguarda a aprovação da organização didática do ensino técnico de nível médio pelo Conselho Superior.

O sistema acadêmico informatizado SIGA EDU, proposto pela SETEC, para gerenciamento de dados dos alunos regularmente matriculados, não foi possível implantar devido a problemas internos do próprio sistema, o que vem acarretando um serie de transtornos ao andamento da gestão dos registros acadêmicos.

Envolvendo as áreas de pesquisa e extensão foi implantado o Programa de Iniciação Científica do IF Baiano, iniciado com a oferta de 200 bolsas mensais, no valor de R\$100,00, por 08 (oito) meses para estudantes dos cursos técnicos nível médio em todos os *Campi*, e um investimento de R\$100.000,00 para o desenvolvimento de 50 projetos de pesquisa e 50 projetos de extensão.

O Quadro IF03 demonstra a implantação do Programa de Iniciação Científica, considerando a proposição e o desenvolvimento de projetos por *campus*.

QUADRO IF03 – PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA POR CAMPUS

Campus	Número de Projetos de Extensão	Nº de Bolsistas de Projetos de Extensão	Número de Projetos de Pesquisa	Nº de Bolsistas de Projetos de Pesquisa
Bom Jesus	-	-	-	-
Catu	05	10	05	10
Guanambi	10	20	14	28
Itapetinga	03	06	01	02
Santa Inês	03	06	04	08
Sr. do Bonfim	08	16	07	14
Uruçuca	-	-	02	04
Valença	02	04	03	06
Teixeira de Freitas	02	04	03	06
TOTAL	33	66	39	78

Em relação a infraestrutura e gestão, em 2010, o Instituto Federal Baiano realizou a ampliação do acervo bibliográfico em todos os *Campi*; modernização e ampliação da estrutura física em 60% dos seus *Campi*, através de reformas de salas de aula, laboratórios, bibliotecas e quadras esportivas, incluindo os *Campi* oriundos das EMARC; aquisição de equipamentos e instrumentos de ensino-aprendizagem e multimeios, e de hardwares e softwares; aquisição de veículos para formar a frota da Reitoria e dos *Campi*, inclusive com a compra de ônibus e micro-ônibus.

Foram elaborados e implantados alguns procedimentos administrativos comuns em áreas mais críticas para o funcionamento do Instituto como única UJ. Em especial houve a criação e realização do controle da execução orçamentária unificado, a implantação da auditoria interna do IF Baiano, a implantação da folha de pagamento de pessoal unificada, e a aprovação pelo Colégio de Dirigentes dos critérios/procedimentos para a realização de parcerias com instituições e organizações nacionais.

Na área de pessoal como demonstram os quadros apresentados posteriormente neste relatório, foram realizadas as seguintes ações de ampliação do número de servidores; de realização

de treinamento dos novos servidores na iniciação ao serviço público federal; de realização de concurso público para docentes; de treinamento de servidores da área de gestão de pessoas e da área administrativa/financeira dos novos *Campi*; de construção de normas e procedimentos internos na área de pessoal.

Vale ressaltar, que o IF Baiano, durante o ano de 2010, construiu o planejamento estratégico de 2011, partindo das suas finalidades que constam na Lei de criação, do Termo de Acordo de Metas – TAM compromissado com a SETEC e do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI para 2009-2013, para identificar objetivos, e definir metas institucionais para 2011.

Nesse processo de planejamento, consta proposição por campus de ações estratégicas a serem realizadas em 2011, visando a superação dos entraves e a melhoria da qualidade da educação e da eficácia do processo de gestão para garantir a consecução da missão institucional. Desse modo, em 2011, cada Campus e a Reitoria terão um Plano de Ação a ser desenvolvido com vistas a garantir a realização das metas institucionais propostas.

Analisando o que foi considerado como foco prioritário da gestão do IF Baiano em 2010, citado anteriormente neste relatório, pode-se considerar que realizamos em torno de 80% das ações previstas com bons resultados.

As grandes dificuldades enfrentadas pelo Instituto Federal Baiano foram, entre outras, a inexistência de uma cultura organizacional da Instituição, devido ao histórico da sua origem, assim havendo pouca identidade dos servidores antigos com essa nova organização; as diferenças de procedimentos de atuação das antigas Escolas Agrotécnicas que formaram o IF Baiano; as EMARC não existirem ainda como unidades gestoras, implicando em sobrecarga para a área administrativa da Reitoria; a ampliação do quadro de pessoal só ter ocorrido a partir do segundo semestre; os Campi do Instituto estarem localizados em regiões diversas do estado da Bahia, com uma distância de até 1200 Km da Reitoria; as condições precárias das EMARC em relação a infraestrutura física; a falta de um planejamento estratégico para enfrentar a ampliação da oferta de vagas em relação aos cursos, modalidades e níveis, o que acarretou uma maior complexidade na gestão do ensino dos *Campi* e funcionamento da Instituição como um todo.

Para 2011, o Instituto pretende desenvolver suas ações estratégicas orientadas e balizadas pelo seu Plano Geral de Ação, fazendo do planejamento seu principal instrumento de gestão. Agregando a implantação de política de controle interno, a conclusão do regimento geral, a definição de uma estrutura organizacional adequada a missão e objetivos institucionais, a implantação da avaliação institucional, a implantação de relatórios gerenciais mensais, e diversos outras ações voltadas a melhoria da gestão no sentido da eficiência e eficácia.

Também para este ano serão desenvolvidas ações buscando reforçar a integração pesquisa, ensino e extensão; a ampliação das parcerias com outras instituições e organizações; maior incentivo institucional as atividades de pesquisa e extensão integradas ao ensino, inclusive com a participação mais intensa em editais das agências de fomento; capacitação do corpo docente e técnico especialmente em relação a educação investigativa; maior integração com a sociedade local e regional, buscando desenvolver ações de extensão e pesquisa ainda mais sintonizadas com os arranjos produtivos, culturais e sociais.

2.3 PROGRAMAS DE GOVERNO SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ

2.3.1 Execução dos programas de Governo sob a responsabilidade da UJ

Os quadros abaixo são preenchidos conforme dados registrados no SIMEC e na LOA - Lei Orçamentária Anual.

Quadro A.2.1 - Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Identificação do Programa de Governo	
Código no PPA: 0750	Denominação: Apoio Administrativo

Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas					
Objetivo Geral: Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.					
Objetivos Específicos:					
Gerente: Wesllynton Luiz da Silva de Oliveira			Responsável:		
Público Alvo: Servidores da Instituição.					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
2.120.385,00	4.014.845,00	3.594.487,00	3.594.487,00	0,00	3.594.487,00

Fonte: SIMEC E SIAFI GERENCIAL

Ação 2012.26404.0029 – Auxílio alimentação aos Servidores e Empregados

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidores beneficiados	26/01/2010*	0	693	401	173%
Fórmula de Cálculo do Índice: Quantidade executada / Quantidade prevista						
Percentual existente entre a quantidade executada dividida pela quantidade prevista de servidores beneficiados, de acordo com a Ação 2012.26404.0029 – Auxílio alimentação aos Servidores e Empregados, que tem por objetivo a concessão de auxílio alimentação em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia, aos servidores e empregados ativos.						
Análise do Resultado Alcançado						
O resultado consubstanciado na execução, deu-se em função da admissão de 278 servidores, cujas vagas foram autorizadas pelas Portarias nº 537/2009 e 125/2010 do MP e nº 11/2010 e 510/2010 do MEC. Daí observa-se que houve 73% a maior do resultado previsto, o qual constituiu-se categoricamente evolução positiva no desenvolvimento Institucional.						

Fonte dos dados: SIMEC e LOA 2010

***Obs:** O Plano Plurianual do Governo Federal 2008-2011 foi publicado em 07/04/2008 e a LOA 2010 é a lei nº 12.214 de 26/01/2010.

Ação 2010.26404.0029 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados

Informações sobre resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Crianças atendidas	26/01/2010*	0	142	91	156%
Fórmula de Cálculo do Índice: Quantidade executada / Quantidade prevista						
Percentual existente entre a quantidade executada dividida pela quantidade prevista de crianças atendidas, de acordo com a Ação 2010.26404.0029 – Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados, que tem por objetivo a concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar, conforme dispõe o Decreto nº 977/93.						
Análise do Resultado Alcançado						
A execução em 56% a maior do previsto, deu-se devido a inclusão de dependentes de servidores admitidos no exercício de 2010, visto se tratar de benefício obrigatório para o servidor amparado pela legislação vigente..						

Fonte dos dados: SIMEC e LOA 2010

Ação 2011.26404.0029 – Auxílio transporte aos Servidores e Empregados

Informações sobre resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
3	Servidores beneficiados	26/01/2010*	0	201	412	49%
Fórmula de Cálculo do Índice: Quantidade executada / Quantidade prevista						
Percentual existente entre a quantidade executada dividida pela quantidade prevista de servidores beneficiados, de acordo com a Ação 2011.26404.0029 – Auxílio transporte aos Servidores e						

Empregados, que tem por objetivo o pagamento de auxílio transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.

Análise do Resultado Alcançado

Não obstante, com o ingresso de 278 servidores, é razoável o entendimento do aumento dos valores previstos para a concessão de Auxílio Transporte. Daí, está justificado o percentual de 49% a mais do previsto inicial. Ressalta-se que tal indenização possui também caráter obrigatório para aqueles que comprovarem as disposições contidas na Lei nº 8.112/90 e Decreto nº 2.880/98.

Fonte dos dados: SIMEC e LOA 2010

Ação 2004.26404.0029 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
4	Pessoas beneficiadas	26/01/2010*	0	376	945	40%

Fórmula de Cálculo do Índice: Quantidade executada / Quantidade prevista

Percentual existente entre a quantidade executada dividida pela quantidade prevista de pessoas beneficiadas, de acordo com a Ação 2004.26404.0029 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes, que tem por objetivo a concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusivamente para a contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviço prestado diretamente pelo órgão ou entidade, ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.

Análise do Resultado Alcançado

A execução acima de 40% da previsão inicial deu-se em função da adesão institucional ao Plano Brasil de Saúde para os Servidores em Educação e respectivos dependentes, a qual fez o montante de 569 adesões. Daí está justificada a execução acima.

Fonte dos dados: SIMEC e LOA 2010

Ação 20CW.26404.0001 – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos

Informações sobre resultados alcançados

Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
5	Servidores beneficiados	26/01/2010*	0	0	234	0%
Fórmula de Cálculo do Índice: Quantidade executada / Quantidade prevista						
Percentual existente entre a quantidade executada dividida pela quantidade prevista de pessoas beneficiadas, de acordo com a Ação 20CW.26404.0001 – Assistência Médica aos Servidores e Empregados – Exames Periódicos, que tem como objetivo a realização dos exames médicos periódicos dos servidores e empregados da administração pública federal direta, autárquica e fundacional.						
Análise do Resultado Alcançado						
Devido o processo desta Ação, demandar vários levantamentos internos e externos, notadamente de cunho licitatório bem como a busca de parceiros para a efetivação dos exames periódicos, a execução desta Ação não foi possível concluir no exercício de 2010. Porém a mesma será executada a partir do exercício de 2011, de forma a cumprir a legislação vigente.						

Fonte dos dados: SIMEC e LOA 2010

Identificação do Programa de Governo					
Código no PPA: 1067		Denominação: Gestão da política de Educação			
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas					
Objetivo Geral: Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação.					
Objetivos Específicos:					
Gerente: Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha			Responsável:		
Público Alvo: Servidores da Instituição					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
180.000,00	180.000,00	88.762,00	88.538,00	224,00	83.689,00

Fonte dos dados: SIMEC E SIAFI GERENCIAL

Ação 4572.26404.0029 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidores capacitados	26/01/2010*	0	248	300	83%
Fórmula de Cálculo do Índice: Quantidade executada / Quantidade prevista						
<p>Percentual existente entre a quantidade executada dividida pela quantidade prevista de pessoas beneficiadas, de acordo com a Ação 4572.26404.0029 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação, tendo como objetivo a realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio de eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.</p>						
Análise do Resultado Alcançado						
<p>Em qualidade, cabe esclarecer que o Instituto prima a cada exercício por avançar nessa espécie de suficiência, dados levantados revelam essa tendência quando denotam que, no âmbito do quadro de docentes desse Instituto, não há profissional que não detenha no mínimo especialização <i>lato sensu</i>; ao lado disso que já há uma parcela razoável de profissionais detentores de mestrado e doutorado e tantos outros que vêm perseguindo tais qualificações, no exercício findo houve 13 afastamentos para Doutorado, 02 para DINTER, 02 para MINTER e 01 para PÓS-DOCTOR.</p> <p>Os resultados alcançados revelam o interesse e esforço institucional em oferecer e incentivar a capacitação dos seus servidores desenvolvidos pelo mesmo, bem como o seu bem estar no trabalho. Em sendo assim a execução em 83% acima do previsto constitui-se em indicador positivo do Instituto para a prestação dos serviços públicos.</p>						
Fonte dos dados: SIMEC e LOA 2010						

Identificação do Programa de Governo	
Código no PPA: 0089	Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União
Tipo do Programa: Apoio às Políticas Públicas	
Objetivo Geral: Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.	

Objetivos Específicos:					
Gerente:			Responsável:		
Público Alvo: Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
3.219.099,00	3.864.099,00	3.864.099,00	3.864.099,00	0,00	3.864.099,00

Fonte dos dados: SIMEC E SIAFI GERENCIAL

Ação 0181.26404.0029 – Pagamento de aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoas beneficiadas	26/01/2010*	0	-	-	Conforme SIMEC não existe metas a serem atingidas.
Fórmula de Cálculo do Índice: Quantidade executada / Quantidade prevista						
Percentual existente entre a quantidade executada dividida pela quantidade prevista de pessoas beneficiadas, de acordo com a Ação 0181.26404.0029 – Pagamento de aposentadorias e Pensões – Servidores Civis, tendo como objetivo garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.						
Análise do Resultado Alcançado						
A ação foi cumprida conforme os ditames legais e conforme SIMEC não existem metas a serem atingidas.						
Fonte: SIMEC						

Identificação do Programa de Governo					
Código no PPA: 0901		Denominação: Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais.			
Tipo do Programa: Operações Especiais					
Objetivo Geral: Cumprimento de Sentenças Judiciais					
Objetivos Específicos:					
Gerente:			Responsável:		
Público Alvo: Pessoas beneficiadas em precatórios					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
42.709,00	51.277,00	51.276,00	51.276,00	0,00	51.276,00

Fonte dos dados: SIMEC E SIAFI GERENCIAL

Ação 0005.26404.0029 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Sentenças transitadas em julgado	26/01/2010*	-	-	-	Conforme SIMEC não existe metas a serem atingidas.
Fórmula de Cálculo do Índice: Quantidade executada / Quantidade prevista						
Percentual existente entre a quantidade executada dividida pela quantidade prevista de Sentenças judiciais transitadas em julgado, de acordo com a Ação 0005.26404.0029 – Cumprimento de Sentença Judicial Transitada em Julgado (Precatórios) devida pela União, Autarquias e Fundações Públicas, tendo como cumprir as decisões judiciais e efetuar o pagamento de precatórios transitados						

em julgado.
Análise do Resultado Alcançado
A ação foi cumprida conforme os ditames legais e conforme SIMEC não existem metas a serem atingidas.
Fonte: SIMEC

Identificação do Programa de Governo					
Código no PPA: 1062		Denominação: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.			
Tipo do Programa: Finalístico					
Objetivo Geral: Ampliar a oferta da Educação Profissional nos cursos de níveis técnicos e tecnológico, com melhoria da qualidade.					
Objetivos Específicos:					
Gerente: Eliezer Moreira Pacheco			Responsável:		
Público Alvo: Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da educação Básica e da Educação Profissional.					
Informações orçamentárias e financeiras do Programa					Em R\$ 1,00
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos
Inicial	Final				
52.824.495,00	70.804.495,00	69.404.904,00	58.858.404,00	10.546.500,00	57.423.770,00

Fonte dos dados: SIAFI E SIAFI GERENCIAL

Ação 09HB.26404.0001 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		

1	Contribuição do Regime de previdência	26/01/2010*	-	-	-	Conforme SIMEC não existe metas a serem atingidas.
Fórmula de Cálculo do Índice: Dotação executada / Dotação prevista						
Percentual existente entre a dotação executada dividida pela dotação prevista de contribuição para a Previdência, de acordo com a Ação 09HB.26404.0001 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.						
Análise do Resultado Alcançado						
A ação foi cumprida conforme os ditames legais e conforme SIMEC não existem metas a serem atingidas. Os recolhimentos são realizados mensalmente conforme informado na folha de pagamento.						

Fonte dos dados: SIMEC e LOA 2010

Obs: Este programa não tem registros de metas conforme SIMEC.

Ação 1H10.26404.0029 – Expansão da rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Unidades de Ensino	01/01/2010	0	17	9	189%
Fórmula de Cálculo do Índice: Unidades de Ensino implantadas / Unidades de Ensino previstas						
Percentual existente entre a quantidade de Unidades de Ensino implantadas, reformadas ou ampliadas, dividida pela quantidade de Unidades de Ensino previstas para implantação, reforma ou ampliação, de acordo com a Ação 1H10.26404.0029 – Expansão da rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, que tem por objetivo a ampliação da oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante implantação de novas unidades de ensino, vinculadas aos institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.						
Análise do Resultado Alcançado						

Durante o exercício realizamos diversas atividades de custeio da manutenção do campus propiciando à Expansão definida pelas metas de governo. Entre as atividades mais relevantes destacamos o pagamento de encargos de curso e concurso, bolsas do projeto de iniciação científica das Pro Reitorias de Pesquisa e Extensão, aquisição de ônibus e microônibus, escolares, insumos para laboratórios de matemática, física e química, equipamentos de informática. Para ampliação e melhoria das condições físicas foram contratadas empresas para Reformas e ampliações da estrutura existente.

Fonte dos dados: SIMEC E SIAFI GERENCIAL

Ação 2992.26404.0029 – Funcionamento da Educação Profissional

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
3	Alunos matriculados	26/01/2010*	0	4.160	3584	116%
Fórmula de Cálculo do Índice: Quantidade executada / Quantidade prevista						
Percentual existente entre a quantidade executada dividida pela quantidade prevista de alunos matriculados, de acordo com a Ação 2992.26404.0029 – Funcionamento da Educação Profissional, tendo por objetivo a garantia da manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionado melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.						
Análise do Resultado Alcançado						
O índice atingido de 116 % no exercício foi excelente, demonstrando que o Instituto ampliou a oferta de vagas em 2010 mais do que o previsto no momento da elaboração da proposta orçamentária, buscando cumprir sua missão e seus objetivos institucionais.						

Fonte dos dados: SIMEC e LOA 2010

Ação 2994.26404.0029 - Assistência ao educando da Educação Profissional

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
4	Alunos	26/01/2010*	0	2652	959	277%

	assistidos					
Fórmula de Cálculo do Índice: Quantidade executada / Quantidade prevista						
<p>Percentual existente entre a quantidade executada dividida pela quantidade prevista de alunos assistidos, de acordo com a Ação 2994.26404.0029 - Assistência ao educando da Educação Profissional, tendo por objetivo suprir as necessidades básicas do educando (alimentação, atendimento médico odontológico, alojamento, transporte, dentre outras iniciativas assistenciais), proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.</p>						
Análise do Resultado Alcançado						
Os recursos foram aplicados de forma satisfatória e contribuíram especialmente para a melhoria do funcionamento dos <i>Campi</i> oriundos das antigas EMARCs.						

Fonte dos dados: SIMEC e LOA 2010

Ação 2E13.26404.0029 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de educação Tecnológica

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
5	Unidades de Ensino Modernizadas	26/01/2010*	0	0	3	0
Fórmula de Cálculo do Índice: Quantidade executada / Quantidade prevista						
<p>Percentual existente entre a quantidade executada dividida pela quantidade prevista de Unidades de Ensino Modernizadas, de acordo com a Ação 2E13.26404.0029 – Reforma e Modernização de Infraestrutura Física das Instituições Federais de educação Tecnológica.</p>						
Análise do Resultado Alcançado						
Esta ação referia-se a uma verba de emenda parlamentar que não foi executada, pois houve bloqueio por parte da SPO/MEC.						

Fonte: SIMEC

*Obs: O Plano Plurianual do Governo Federal 2008-2011 foi publicado em 07/04/2008 e a LOA 2010 é a lei nº 12.214 de 26/01/2010.

Ação 6301.26404.0029 – Acervo Bibliográfico para as instituições da rede Federal de Educação Profissional

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
6	Volume disponibilizado	26/01/2010*	0	1.644	3.000	55%
Fórmula de Cálculo do Índice: Quantidade executada / Quantidade prevista						
Percentual existente entre a quantidade executada dividida pela quantidade prevista do volume de acervo bibliográfico disponibilizado, de acordo com a Ação 6301.26404.0029 – Acervo Bibliográfico para as instituições da rede Federal de Educação Profissional, que tem por objetivo ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da rede Federal de Educação Profissional.						
Análise do Resultado Alcançado						
O índice atingido foi menor do que o desejado devido as dificuldades encontradas para a realização de processos licitatórios de aquisição de livros, considerando a complexidade e a falta de bibliotecários no quadro de pessoal da Instituição.						

Fonte dos dados: SIMEC e LOA 2010

Ação 8650.26404.0029 – Reestruturação da rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
7	Unidades Reestruturadas	26/01/2010*	0	23	5	460%
Fórmula de Cálculo do Índice: Quantidade executada / Quantidade prevista						
Percentual existente entre a quantidade executada dividida pela quantidade prevista de Unidades de Ensino reestruturadas, de acordo com a Ação 8650.26404.0029 – Reestruturação da rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, tendo como objetivo reorganizar e integrar as Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica com vistas a ampliar a oferta de vagas da						

educação profissional e tecnológica mediante a modernização de unidades.
Análise do Resultado Alcançado
Durante o exercício de 2010 buscando garantir o funcionamento adequado dos 09 (nove) <i>Campi</i> do Instituto, especialmente os <i>Campi</i> oriundos das EMARCs, foram realizadas diversas ações de reestruturação desde a aquisição de equipamentos e moveis, aquisição de equipamentos de informática, além da melhoria da infraestrutura física a partir da realização de reformas e ampliações da estrutura existente.
Fonte: SIMEC

***Obs:** O Plano Plurianual do Governo Federal 2008-2011 foi publicado em 07/04/2008 e a LOA 2010 é a lei nº 12.214 de 26/01/2010.

II. Execução física das ações realizadas pela UJ;

QUADRO A.2.2 – EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
09	272	0089	0181	A	4	Pessoas beneficiadas	88	125	-
12	301	0750	2004	A	4	Pessoas beneficiadas	945	376	660
12	365	0750	2010	A	4	Crianças atendidas	91	142	93
12	331	0750	2011	A	4	Servidores beneficiados	412	201	343
12	306	0750	2012	A	4	Servidores beneficiados	401	693	619
12	301	0750	20CW	A	4	Servidores beneficiados	234	0	234
28	846	0901	0005	A	4	Sentenças transitadas em julgado	-	-	-
12	128	1067	4572	A	4	Servidores capacitados	300	248	200
12	122	1062	09HB	A	4	Contribuição do Regime de previdência	-	-	-
12	363	1062	1H10	A	4	Unidades de Ensino implantadas	9	17	5
12	363	1062	2992	A	4	Alunos matriculados	3.584	4.160	3.700
12	363	1062	2994	A	4	Alunos assistidos	959	2652	821
12	363	1062	2E13	A	4	Unidades	3	0	0

						modernizadas			
12	363	1062	6301	A	4	Volumes disponibilizados	3000	1644	1.500
12	363	1062	8650	A	4	Unidades reestruturadas	5	23	9

2.4 DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO/FINANCEIRO

2.4.1. Programação Orçamentária das Despesas

QUADRO A.2.3 – IDENTIFICAÇÃO DAS UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
CAMPUS SANTA INÊS	26404	158277
CAMPUS SENHOR DO BONFIM	26404	158435
CAMPUS GUANAMBI	26404	158442
CAMPUS CATU	26404	158443

QUADRO A.2.4. – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	19.174.089,00	26.479.242,00	-	-	9.207.710,00	23.550.335,00	
	PLOA	19.174.089,00	26.479.242,00	-	-	9.207.710,00	23.550.335,00	
	LOA	19.174.089,00	26.479.242,00	-	-	9.207.710,00	23.550.335,00	
CRÉDITOS	Suplementares	11.067.149,00	18.845.000,00	-	-	898.231,00	1.983.227,00	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	6.015,00	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-	(27,00)	(199,90)		
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		30.241.238,00	45.324.242,00	-	-	10.111.929,00	25.533.362,10	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.1.2 PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

QUADRO A.2.5 – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	434.670,00	8.356.911,00	-	-	-	-	
	PLOA	434.670,00	8.356.911,00	-	-	-	-	
	LOA	434.670,00	8.356.911,00	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	-	-	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	(300.000,00)	-	-	-	-		
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		434.670,00	8.056.911,00	-	-	-	-	

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.1.3 Quadro Resumo da Programação de Despesas

QUADRO A.2.6 – QUADRO RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DA DESPESA

Valores em R\$ 1,00

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2009	2010	2009	2010	2009	2010	
LOA	Dotação proposta pela UO	28.381.799,00	50.029.577,00	434.670,00	8.356.911,00	-	-	
	PLOA	28.381.799,00	50.029.577,00	434.670,00	8.356.911,00	-	-	
	LOA	28.381.799,00	50.029.577,00	434.670,00	8.356.911,00	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	11.965.380,00	20.828.227,00	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	6.015,00	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-	

	ios	Reabert os	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		(27,00)	(199,90)	-	(300.000,00)	-	-
Outras Operações			-	-	-	-	-	-
Total			40.353.167,00	70.857.604,00	434.670,00	8.056.911,00	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.1.4 Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa

QUADRO A.2.7 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA

Valores em R\$ 1,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158129	26404.12.128.1067.4 572			85.762,00
	Recebidos	158277	26404.12.128.1067.4 572			45.000,00
	Recebidos	158435	26404.12.128.1067.4 572			12.184,00
	Recebidos	158442	26404.12.128.1067.4 572			28.578,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158129	26404.12.363.1062.2 992			8.696.664,00
	Recebidos	158277	26404.12.363.1062.2 992			1.759.509,00
	Recebidos	158435	26404.12.363.1062.2 992			1.899.239,00
	Recebidos	158442	26404.12.363.1062.2 992			2.704.246,00
	Recebidos	158443	26404.12.363.1062.2 992			2.333.670,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158129	26404.12.363.1062.2994			569.607,00
	Recebidos	158442	26404.12.363.1062.2994			569.607,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158129	26404.12.363.1062.8650			1.576.460,00
	Recebidos	158277	26404.12.363.1062.8650			460.823,00
	Recebidos	158435	26404.12.363.1062.8650			549.969,00
	Recebidos	158442	26404.12.363.1062.8650			194.164,00
	Recebidos	158443	26404.12.363.1062.8650			371.504,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	158129	26404.12.363.1062.1H10	1.181.581,00		
	Recebidos	158277	26404.12.363.1062.1H10	73.279,00		
	Recebidos	158435	26404.12.363.1062.1H10	65.868,00		
	Recebidos	158442	26404.12.363.1062.1H10	645.776,00		
	Recebidos	158443	26404.12.363.1062.1H10	396.658,00		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	158129	26404.12.363.1062.2992	748.124,00		
	Recebidos	158277	26404.12.363.1062.2992	34.000,00		
	Recebidos	158435	26404.12.363.1062.2992	64.124,00		
	Recebidos	158442	26404.12.363.1062.2992	500.000,00		
	Recebidos	158443	26404.12.363.1062.2992	150.000,00		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	158129	26404.12.363.1062.6301	70.816,00		
	Recebidos	158277	26404.12.363.1062.6301	19.777,00		
	Recebidos	158435	26404.12.363.1062.6301	12.531,00		
	Recebidos	158443	26404.12.363.1062.6301	38.508,00		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158129	26404.12.363.1062.20AW			10.400,00
	Recebidos	158443	26404.12.363.1062.20AW			10.400,00
Movimentação Externa	Concedidos	150016	26404.12.363.1062.20AW			53.800,00
	Recebidos	158129	26404.12.363.1062.20AW			53.800,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158129	26404.12.363.1062.6 358			208.966,00
	Recebidos	158277	26404.12.363.1062.6 358			17.100,00
	Recebidos	158435	26404.12.363.1062.6 358			17.500,00
	Recebidos	158442	26404.12.363.1062.6 358			79.500,00
	Recebidos	158443	26404.12.363.1062.6 358			94.866,00
Movimentação Externa	Concedidos	150016	26404.12.363.1062.6 358			249.818,00
	Recebidos	158129	26404.12.363.1062.6 358			249.818,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158129	26404.12.363.1062.6 380			168.571,00
	Recebidos	158277	26404.12.363.1062.6 380			17.425,00
	Recebidos	158435	26404.12.363.1062.6 380			4.386,00
	Recebidos	158442	26404.12.363.1062.6 380			15.760,00
	Recebidos	158443	26404.12.363.1062.6 380			131.000,00
Movimentação Externa	Concedidos	150016	26404.12.363.1062.6 380			440.924,00
	Recebidos	158129	26404.12.363.1062.6 380			440.924,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158129	26404.12.366.1060.8 526			44.263,00

	Recebidos	158435	26404.12.366.1060.8 526			44.263,00
Movimentação Externa	Concedidos	150016	26404.12.366.1060.8 526			44.263,00
	Recebidos	158129	26404.12.366.1060.8 526			44.263,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158129	26404.24.128.1008. 6867			44.652,00
	Recebidos	158277	26404.24.128.1008. 6867			9.751,00
	Recebidos	158435	26404.24.128.1008. 6867			8.492,00
	Recebidos	158442	26404.24.128.1008. 6867			17.116,00
	Recebidos	158443	26404.24.128.1008. 6867			9.293,00
Movimentação Externa	Concedidos	410002	26404.24.128.1008. 6867			82.189,00
	Recebidos	158129	26404.24.128.1008. 6867			82.189,00

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158129	26404.04.126.8002.4 838			7.900,00
	Recebidos	158442	26404.04.126.8002.4 838			7.900,00
Movimentação Externa	Concedidos	201002	26404.04.126.8002.4 838			17.500,00
	Recebidos	158129	26404.04.126.8002.4 838			17.500,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	158129	26404.12.363.1062.6358	75.341,00		
	Recebidos	158442	26404.12.363.1062.6358	75.341,00		
Movimentação Externa	Concedidos	150016	26404.12.363.1062.6358	75.341,00		
	Recebidos	158129	26404.12.363.1062.6358	75.341,00		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos	158129	26404.28.846.0901.0005			51.277,00
	Recebidos	090049	26404.28.846.0901.0005			51.277,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos	130101	26404.20.665.1426.8606			6.384,00
	Recebidos	158129	26404.20.665.1426.8606			6.384,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos	150016	26404.12.122.1067.2272			2.393,00
	Recebidos	158129	26404.12.122.1067.2272			2.393,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos	153173	26404.12.306.1061.8744			62.877,00
	Recebidos	158129	26404.12.306.1061.8744			62.877,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos	240102	26404.19.571.04771.8977			9.994,00
	Recebidos	158129	26404.19.571.04771.8977			9.994,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Externa	Concedidos	150016	26404.12.363.1062.6380	363.680,00		
	Recebidos	158129	26404.12.363.1062.6380	363.680,00		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Externa	Concedidos	150016	26404.12.363.1062.6380	149.946,00		
	Recebidos	158129	26404.12.363.1062.6380	149.946,00		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Externa	Concedidos	150016	26404.12.363.1062.8650	1.499.925,00		
	Recebidos	158129	26404.12.363.1062.8650	1.499.925,00		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	158129	26404.12.363.1062.8650	2.152.202,00		
	Recebidos	158277	26404.12.363.1062.8650	275.105,00		
	Recebidos	158435	26404.12.363.1062.8650	477.103,00		
	Recebidos	158442	26404.12.363.1062.8650	965.994,00		
	Recebidos	158443	26404.12.363.1062.8650	434.000,00		

Fonte: SIAFI GERENCIAL

Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	158129	26404.12.363.1062.1H10			1.040.782,00
	Recebidos	158277	26404.12.363.1062.1H10			419.310,00
	Recebidos	158435	26404.12.363.1062.1H10			277.497,00
	Recebidos	158442	26404.12.363.1062.1H10			21.101,00
	Recebidos	158443	26404.12.363.1062.1H10			322.874,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.2 Execução Orçamentária da Despesa

2.4.2.1. Execução Orçamentária de Créditos originários da UJ;

2.4.2.1.1 Despesas por Modalidade de Contratação

QUADRO A.2.8 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINARIOS DA UJ

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação	4.589.895,00	16.486.334,00	4.524.334,00	15.508.530,00
Convite	27.205,00	26.765,00	27.205,00	16.566,00
Tomada de Preços	108.942,00	1.173.519,00	108.942,00	732.198,00
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	4.453.748,00	8.489.846,00	4.388.187,00	7.963.562,00
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	6.796.204,00	-	6.796.204,00
Contratações Diretas	1.840.177,00	5.307.704,00	1.828.749,00	4.911.437,00
Dispensa	957.475,00	3.598.705,00	948.775,00	3.310.810,00
Inexigibilidade	882.702,00	1.708.999,00	879.974,00	1.600.627,00
Regime de Execução Especial	105.443,00	152.318,00	105.443,00	152.318,00
Suprimento de Fundos	105.443,00	152.318,00	105.443,00	152.318,00
Pagamento de Pessoal	30.543.615,00	50.101.155,00	30.539.549,00	49.492.094,00
Pagamento em Folha	30.043.916,00	48.312.923,00	30.043.916,00	48.312.923,00
Diárias	499.699,00	1.788.232,00	495.633,00	1.779.171,00
Outros	329.114,00	1.205.495,00	329.064,00	1.149.144,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.2.1.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa

QUADRO A.2.9 – DESPESAS CORRENTES POR MODALIDADE POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINARIOS DA UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	28.438.839,00	44.541.707,00	28.438.839,00	44.541.707,00	-	-	28.438.839,00	44.541.707,00
1º elemento de despesa: 11,11	20.132.996,00	33.224.664,00	20.132.996,00	33.224.664,00	-	-	20.132.996,00	33.224.664,00
2º elemento de despesa: 13,13	3.864.813,00	6.544.890,00	3.864.813,00	6.544.890,00	-	-	3.864.813,00	6.544.890,00

3º elemento de despesa :01,01	1.942.536,00	2.098.598,00	1.942.536,00	2.098.598,00	-	-	1.942.536,00	2.098.598,00
Demais elementos do grupo	2.498.494,00	2.673.555,00	2.498.494,00	2.673.555,00	-	-	2.498.494,00	2.673.555,00
2 – Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	9.355.029,00	24.629.511,00	8.766.046,00	19.073.775,00	585.504,00	5.555.734,00	8.688.420,00	18.023.493,00
1º elemento de despesa:39,39	2.808.127,00	11.473.739,00	2.575.791,00	7.112.004,00	232.336,00	4.361.734,00	2.567.974,00	6.312.767,00
2º elemento de despesa :30,30	2.432.948,00	4.382.273,00	2.181.587,00	3.464.234,00	251.361,00	918.039,00	2.172.754,00	3.352.620,00
3º elemento de despesa :46,46	620.020,00	2.226.979,00	620.020,00	2.226.979,00	-	-	620.020,00	2.226.979,00
Demais elementos do grupo	3.493.934,00	6.546.520,00	3.388.648,00	6.270.558,00	101.807,00	275.961,00	3.327.672,00	6.131.127,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.2.1.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

QUADRO A.2.10 – DESPESAS DE CAPITAL POR MODALIDADE POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ

Valores em R\$ 1,00

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 – Investimentos	211.157,00	7.832.309,00	199.880,00	2.841.320,00	11.276,00	4.990.988,00	199.880,00	2.452.119,00
1º elemento de despesa: 52,52	196.477,00	5.158.770,00	185.200,00	1.940.311,00	11.276,00	3.218.459,00	185.200,00	1.742.190,00
2º elemento de despesa :51,51	14.680,00	2.673.538,00	14.680,00	901.009,00	-	1.772.529,00	14.680,00	709.929,00
3º elemento de despesa :	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 – Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa :	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa :	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.2.2 Execução Orçamentária de Créditos Recebidos pela UJ por Movimentação.

2.4.2.2.1 Despesas por Modalidade de Contratação dos créditos recebidos por movimentação

QUADRO A.2.11 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação	1.676.261,00	350.022,00	1.545.084,00	184.879,00
Convite	73.718,00	-	41.350,00	-
Tomada de Preços	-	-	-	-
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	1.602.543,00	350.022,00	1.503.734,00	184.879,00
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços	-	-	-	-
Contratações Diretas	3.605.002,00	51.881,00	3.645.781,00	44.006,00
Dispensa	3.247.047,00	51.881,00	3.225.637,00	44.006,00
Inexigibilidade	357.955,00	-	321.144,00	-
Regime de Execução Especial	7.874,00	2.794,00	7.874,00	2.794,00
Suprimento de Fundos	7.874,00	2.794,00	7.874,00	2.794,00
Pagamento de Pessoal	334.413,00	107.731,00	332.337,00	105.747,00
Pagamento em Folha	-	-	-	-
Diárias	334.413,00	107.731,00	332.337,00	105.747,00
Outros	499.228,00	239.391,00	496.151,00	237.526,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.2.2.2 Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

QUADRO A.2.12 – DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
2 – Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-
1º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
3 – Outras Despesas Correntes	7.223.250,00	903.330,00	2.824.706,00	714.657,00	4.398.543,00	188.672,00	2.711.664,00	544.641,00
1º elemento de despesa:39,39	2.768.757,00	346.801,00	819.650,00	314.990,00	1.949.107,00	31.811,00	782.839,00	163.950,00
2º elemento de despesa:30,18	2.089.904,00	217.300,00	923.742,00	201.500,00	1.166.161,00	15.800,00	782.839,00	201.500,00
3º elemento de despesa:37,36	1.378.753,00	128.329,00	116.220,00	79.793,00	1.262.533,00	48.535,00	60.438,00	79.793,00
Demais elementos do grupo	985.836,00	210.900,00	965.094,00	118.374,00	20.742,00	92.526,00	959.942,00	99.398,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.2.2.3 Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa dos créditos recebidos por movimentação

QUADRO A.2.13 – DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 – Investimentos	5.545.979,00	2.098.888,00	598.074,00	37.161,00	4.947.904,00	2.061.726,00	516.565,00	30.311,00
1º elemento de despesa: 52	4.793.511,00	1.798.888,00	540.606,00	37.161,00	4.252.904,00	1.761.726,00	491.465,00	30.311,00
2º elemento de despesa: 51	752.468,00	300.000,00	57.468,00	-	695.000,00	300.000,00	25.100,00	-
3º elemento de despesa:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
5 – Inversões Financeiras	2.700.000,00		2.700.000,00				2.700.000,00	
1º elemento de despesa: 61	2.700.000,00	-	2.700.000,00	-	-	-	2.700.000,00	-
2º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-
6 – Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa:	-	-	-	-	-	-	-	-
2º elemento de despesa:	-	-	-	-	-	-	-	-
3º elemento de despesa:	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais elementos do grupo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFI GERENCIAL

2.4.3 Indicadores Institucionais

Indicadores do Acórdão 2.267/2005

Em consonância com o que determinou o Tribunal de Contas da União através do Acórdão no. 2.267/2005, de 12/12/2005, quanto a indicadores de desempenho operacional, para aferição anual da atuação das Instituições Federais de Educação Tecnológica (IFETs), apresentam-se a seguir os resultados obtidos pelo IF Baiano no exercício de 2011, bem como dados com uma série histórica, relativos aos 12 parâmetros definidos pelo mencionado Acórdão.

Os números e cálculos são resultados do trabalho desenvolvido pela Pró-Reitoria de Ensino, Diretoria de Apoio a Gestão do Ensino e Diretorias de Ensino dos Campi, sob a coordenação da segunda unidade de trabalho citada.

O IF Baiano ainda não possui implantada a Coordenação de Pesquisa Institucional, por falta de pessoal, a qual deverá ser responsável pelas informações e dados institucionais.

2.4.3.1 - Índice de Efetividade (RC/V)

Relação Candidato/Vaga = índice de Efetividade

Descrição: Identifica o nível de interesse da clientela escolar da região.

$RC/V = \text{No de inscrições} / \text{Vagas Ofertadas}$

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO - EXERCÍCIO - 2010									
Modalidade de Ensino	Número de Vagas Ofertadas								
	Bom Jesus da Lapa	Catu	Guanambi	Itapetinga	Santa Inês	Senhor do Bonfim	Teixeira de Freitas	Uruçuca	Valença
PROEJA	0	30	40	0	395	200	0	0	140
PROEJA FIC	0	100	0	0			0	0	
Integrado	0	160	200	0			0	0	
Ensino Médio	0	0	0	10			70	0	
Concomitante	0	0	0	70			30	0	
Subsequente	120	120	280	0			30	180	
Superior	0	70	120	0			0	0	
Especialização	0	50	0	0			0	0	
Subtotal	120	530	640	80	395	200	130	180	140
Total de Vagas (Campus)	120	530	640	80	395	200	130	180	140
Total de Vagas (Instituto)	2.415								
Relação=Candidatos/Vaga	I=11.994/2.415=4,97								

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO - EXERCÍCIO - 2010									
Modalidade de Ensino	Número de Candidatos Inscritos - 2010								
	Bom Jesus da Lapa	Catu	Guana mbi	Itapeting a	Sant a Inês	Senhor do Bonfim	Teixeira de Freitas	Uruçuc a	Valença
PROEJA	0	230	2017	274	2487	654	0	0	572
PROEJA FIC	0	90					0	0	
Integrado	0	743					0	0	
Ensino Médio	0	0					63	0	
Concomitante	0	0					25	0	

Subseqüente	1178	1384					30	1644	
Superior	0	546					0	0	
Especialização	0	57					0	0	
Subtotal	1178	3050	2017	274	2487	654	118	1644	572
Total de Candidatos Inscritos	1178	3050	2017	274	2487	654	118	1644	572
Total Geral de Candidatos Inscritos					11.994				

Análise e Comentários:

Observa-se nos quadros acima que a relação candidato/vaga no Instituto, tomando-se como base os níveis de ensino apresenta um resultado que evidencia um número significativo de inscritos para o número de vagas ofertadas. Percebe-se, também, uma diferença no número de vagas entre os níveis de ensino ofertado. Este dado demonstra o desenvolvimento de ações para cumprir o que preconiza a Lei nº. 11.892/08, que instituiu os institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano.

2.4.3.2 - Relação Concluintes/Alunos (RC/A)

Descrição: Quantifica a taxa de concluintes, relacionada ao total de alunos.

$RC/A = \text{Concluintes} \times 100 / \text{Alunos matriculados/EP}$

Indicador : concluintes/alunos (%)

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – EXERCÍCIO - 2010									
Modalidade de Ensino	Concluintes por <i>Campus</i> 2010								
	Bom Jesus da Lapa	Catu	Guambi	Itapetinga	Santa Inês	Senhor do Bonfim	Teixeira de Freitas	Uruçuca	Valença
PROEJA	0	30	324	0	76	154	0	0	61

PROEJA FIC	0	0		0			0	0	
Integrado	0	116		0			0	0	
Ensino Médio	0	0		35			36	0	
Concomitant	0	0		28			13	0	
Subseqüente	0	61		0			24	140	
Especializaçã o	0	0		0			0	0	
Superior	0	0		0			0	0	
Subtotal	0	207	324	63	76	154	73	140	61
Total					1.098				

Número Total de Alunos Matriculados no Instituto: 4.140

Relação RC/A = $\text{Concluintes} / \text{alunos matriculados} \times 100 = 1.098 / 4.140 \times 100 = \mathbf{26,52\%}$

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO –
EXERCÍCIO 2010**

Modalidade de Ensino	Nº de Alunos Reitados (reprovação + trancamento)								
	Bom Jesus da Lapa	Catu	Guambi	Itapetinga	Santa Inês	Senhor do Bonfim	Teixeira de Freitas	Uruçuca	Valença
PROEJA	0	5	156	0	-	40	0	0	51
PROEJA FIC	0	0		0			0		
Integrado	0	111		0			0		
Ensino Médio	0	0		10			32	0	
Concomitante	0	0		03			2	0	
Subseqüente	22	16		0			2	43	
Superior	0	0		0			0	0	
Especialização	0	0		0			0	0	
Subtotal de Retenção	22	132	156	13	40	36	43	51	
RFE p/ Campus	17,6	16,12	13,57	5,9	7,5	7,2	15	11,56	25,12

Análise e comentários:

No ano de 2010 houve uma ampliação em mais de 50% do número de alunos matriculados, como demonstra o Quadro IF01, razão pela qual o índice 26,52% para a relação concluintes/alunos não pode ser considerado um indicador negativo do processo formativo do Instituto.

2.4.3.3 - Índice de Retenção do Fluxo Escolar (RFE)

Descrição: Identifica o percentual de retenção dos alunos.

$RFE = (Reprovações + Trancamentos) \times 100 / \text{Alunos matriculados/EP}$

Índice de Retenção de Fluxo Escolar do Instituto (média) = $119,57 / 9 = 13,28$

Análise e comentário:

	Lapa					m	Freitas		
PROEJA -Técnico e FIC									
Nº de vagas	0	170	40	0	30	48	0	0	0
Percentual/Campus	0	30,79	6,25	0	7,6	9,12		0	0
Percentual Instituto					5,97				
TÉCNICO									
Nº de vagas	120	280	480	220	275	398	70	180	94
Percentual/Campus	100	50,72	75	100	69,62	75,66	29,16	100	46,30
Percentual Instituto					71,83				
LICENCIATURA (Superior)									
Nº de vagas	0	70	40	0	80	80	0	0	0
Percentual/Campus	0	12,68	6,25	0	20,25	15,21		0	0
Percentual Instituto					6,04				

Análise e comentários:

Observa-se nos dados apresentados que em relação a vagas ofertadas nos cursos técnicos por *Campus* ultrapassam o mínimo que preconiza a Lei 11.892/2008. Verifica-se, ainda, que o índice em relação aos cursos de licenciatura traduz o início de oferta desse nível de ensino nos *Campi* do IF Baiano.

2.4.3.6 - Relação de Ingressos/Alunos

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – EXERCÍCIO 2010									
Modalidade de Ensino	Nº Alunos que ingressaram em 2010								
	Bom Jesus da Lapa	Catu	Guana mbi	Itapetin ga	Sant a Inês	Senhor do Bonfim	Teixeira de Freitas	Uruçu ca	Valen ça
PROEJA	0	34	640	0	392	0	0	0	231
PROEJA FIC	0	90		0		48	0		
Integrado	0	160		0		336	0		
Ensino Médio	0	0		10		0	63	0	
Concomitant	0	0		70		0	25	0	
Subseqüente	125	108		0		149	30	193	
Superior	0	70		0		68	0	0	
Especializaçã o	0	43		0		17	0	0	
Subtotal	125	505	640	80	392	618	118	193	231
Total de Ingressos	2.092								

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – EXERCÍCIO 2010									
Dados	Nº Alunos que ingressaram em 2010								
	Bom Jesus da Lapa	Catu	Guana mbi	Itapetin ga	Sant a Inês	Senhor do Bonfim	Teixeira de Freitas	Uruçu ca	Valen ça

Total de Matrículas	125	784	1149	296	640	618	118	179	231
Total de Matrículas do Instituto	4.140								
Relação = Ingressos/alunos x 100 = 2.092/4.140x100 = 50,53%									

Análise e comentários:

O resultado em relação ao ingresso de alunos no Instituto apresenta um excelente desempenho em relação à expansão de vagas, principalmente quando se observa o nível, a forma de ensino referente ao ingresso, bem como a condição de ser uma Instituição nova.

2.4.3.7 - Relação de Matrículas/Turno

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – IF BAIANO	
CAMPUS	Percentual
Bom Jesus da Lapa	
Relação = alunos matutino / alunos matriculados x 100	32
Relação = alunos vespertino / alunos matriculados x 100	32
Relação = alunos noturno / alunos matriculados x 100	36
Relação = alunos integral / alunos matriculados x 100	0
Total	100
Catu	
Relação = alunos matutino / alunos matriculados x 100	3,66
Relação = alunos vespertino / alunos matriculados x 100	0
Relação = alunos noturno / alunos matriculados x 100	33,45
Relação = alunos integral / alunos matriculados x 100	62,88
Total	99,99

Guanambi	
Relação = alunos matutino / alunos matriculados x 100	29,24
Relação = alunos vespertino / alunos matriculados x 100	16,10
Relação = alunos noturno / alunos matriculados x 100	6,96
Relação = alunos integral / alunos matriculados x 100	47,69
Total	99,99
Itapetinga	
Relação = alunos matutino / alunos matriculados x 100	0
Relação = alunos vespertino / alunos matriculados x 100	0
Relação = alunos noturno / alunos matriculados x 100	0
Relação = alunos integral / alunos matriculados x 100	100
Total	100
Santa Inês	
Relação = alunos matutino / alunos matriculados x 100	0
Relação = alunos vespertino / alunos matriculados x 100	3,50
Relação = alunos noturno / alunos matriculados x 100	21,0
Relação = alunos integral / alunos matriculados x 100	75,50
Total	100
Senhor do Bonfim	
Relação = alunos matutino / alunos matriculados x 100	12,30
Relação = alunos vespertino / alunos matriculados x 100	20,72
Relação = alunos noturno / alunos matriculados x 100	11,00
Relação = alunos integral / alunos matriculados x 100	54,37
Total	98,39
Teixeira de Freitas	
Relação = alunos matutino / alunos matriculados x 100	70,83
Relação = alunos vespertino / alunos matriculados x 100	29,16
Relação = alunos noturno / alunos matriculados x 100	0
Relação = alunos integral / alunos matriculados x 100	0
Total	99,99
Uruçuca	
Relação = alunos matutino / alunos matriculados x 100	0

Relação = alunos vespertino / alunos matriculados x 100	0
Relação = alunos noturno / alunos matriculados x 100	0
Relação = alunos integral / alunos matriculados x 100	100
Total	100
Valença	
Relação = alunos matutino / alunos matriculados x 100	53,7
Relação = alunos vespertino / alunos matriculados x 100	46,3
Relação = alunos noturno / alunos matriculados x 100	0
Relação = alunos noturno / alunos matriculados x 100	0
Total	100

Análises e Comentário:

Os dados acima indicam que o Instituto vem implementando cursos noturnos, conforme preceitua a Lei 11.892/2008, dentro das possibilidades de funcionamento existentes.

2.4.3.8 - Índice de eficiência da Instituição

Índice de eficiência = média aritmética (número de alunos matriculados no ano referência / número de vagas ofertadas na época de ingresso desta mesma turma).

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – EXERCÍCIO - 2010									
Modalidade de Ensino	Nº de Alunos matriculados no ano referência								
	Bom Jesus da Lapa	Catu	Guambi	Itapetinga	Santa Inês	Senhor do Bonfim	Teixeira de Freitas	Uruçuca	Valença
PROEJA	0	81	-	0	643	0	0	0	0
PROEJA FIC	0	90		0		48	0	0	0
Integrado	0	160		0		336	0	0	0
Ensino Médio	0	0		68		0	63	0	109
Concomitante	0	0		43		0	25	0	0
Subseqüente	124	108		0		149	30	179	94
Superior	0	70		0		68	0	0	0
Especialização	0	43		0		17	0	0	0
Total	124	552		-		111	643	618	118

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO –
EXERCÍCIO 2010**

Nº de Vagas ofertadas na época de ingresso

Modalidade de Ensino	Bom								
	Jesus da Lapa	Ca tu	Guana mbi	Itapetin ga	Santa Inês	Senhor do Bonfim	Teixeira de Freitas	Uruç uca	Valença
PROEJA	0	70		0		0	0	0	0
PROEJA	0	10		0		48	0	0	0
FIC		0							
Integrado	0	16		0		336	0	0	0
		0							
Ensino Médio	0	0		70		0	70	0	115
Concomitant					705				
	0	0	-	43		0	30	0	0
Subseqüente	124	12		0		149	30	180	90
		0							
Superior	0	70		0		68	0	0	0
Especializaç ão	0	50		0		17	0	0	0
Subtotal	124	57		113	705	618	130	180	205
		0							

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – EXERCÍCIO 2010									
	Índice de eficiência por <i>Campus</i>								
	Bom Jesus da Lapa	Catu	Guana mbi	Itapeting a	Santa Inês	Senhor do Bonfim	Teixeira de Freitas	Uruçu ca	Valença
Relação = Alunos Matriculados / Vagas Ofertadas x 100 (por Campus)	100,00	96,84	91	98,23	91,20	100	90,76	99,44	99,02
Relação = Alunos Matriculados/ Vagas Ofertadas x 100 (Instituto) = 870,65 / 9 = 96,74									

2.4.3.9 - Índice de eficácia da Instituição

Índice de eficácia = média aritmética (número de alunos concluintes no semestre referência / número de vagas ofertadas na época de ingresso desta mesma turma).

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – EXERCÍCIO 2010									
Modalidade de Ensino	Número de Alunos Concluintes no semestre referência								
	Bom Jesus da Lapa	Cat u	Guana mbi	Itapeti nga	Santa Inês	Senhor do Bonfim	Teixeira de Freitas	Uruçuc a	Valença
PROEJA	0	30	324	63	76	154	0	0	0
PROEJA FIC	0	0					0	0	0
Integrado	0	116					0	0	0

Ensino Médio	0	0					36	0	18
Concomitante	0	0					13	0	0
Subseqüente	0	61					24	140	43
Superior	0	0					0	0	0
Especialização	0	0					0	0	0
Subtotal	-	207	324	63	76	154	73	140	61
Total de Concluintes	1098								

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO – EXERCÍCIO 2010									
Modalidade de Ensino	Número de Alunos Concluintes no semestre referência								
	Bom Jesus da Lapa	Catu	Guambi	Itapetinga	Santa Inês	Senhor do Bonfim	Teixeira de Freitas	Uruçua	Valença
Vagas Ofertadas por Campus (à época do ingresso)	-	297	394	90	120	168	112	194	125
Relação por Campus (Concluintes / Vagas ofertadas à época do ingresso x 100)	-	70 %	82%	70%	63%	92%	65%	72%	49%
Relação do Instituto = Concluintes/Vagas ofertadas à época do ingresso x 100 = $70+82+70+63+92+65+72+49/8 = 70,4\%$									

Análise e comentários:

O quadro acima traduz um resultado positivo para o Instituto, pois o número demonstra como resultado o índice de eficácia de 70,4%.

2.4.3.10 - Índice de Eficiência Acadêmica – Ingressos

Índice de EA-I = somatória de concluintes por modalidade / somatória de ingressos ocorridos por modalidade X 100

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO –
EXERCÍCIO 2010**

Modalidade de Ensino	Nº de Concluintes (Ingresso)								
	Bom Jesus da Lapa	Catu	Guanambi	Itapetinga	Santa Inês	Senhor do Bonfim	Teixeira de Freitas	Uruçuca	Valeença
PROEJA	0	47	394	0	120	200	0	0	0
PROEJA FIC	0	0		0			0		
Integrado	0	160		0			0		
Ensino Médio	0	0		10			60	0	30
Concomitante	0	0		70			22	0	0
Subsequente	124	90		0			30	194	90
Superior	0	0		0			0	0	0
Subtotal	124	297	394	80	120	200	112	194	120
Total de Ingressos no Instituto	1641								
Índice = Concluintes/Ingressosx100 = 1.098/1.641x100 = 66,9 %									

Análise e comentários:

O Quadro acima apresenta um indicador satisfatório, levando-se em consideração que o Instituto encontra-se em processo de expansão.

2.4.3.11 - Perfil Socioeconômico da Clientela (PSC)

Descrição: Identifica a renda familiar dos alunos matriculados.

PSC = No de matriculados EP/Classe de renda familiar / Total de alunos x 100

Observação:

Em 2010 o IF Baiano não possui dados consistentes em relação ao perfil socioeconômico da clientela, devido ao fato de alguns *Campi* não terem aplicado questionário socioeconômico na matrícula. Por isso não é possível apresentar o indicador desse perfil.

2.4.3. 12 - Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

Descrição: Quantifica a titulação do corpo de professores, onde:

G = Graduado; A = Aperfeiçoado; E = Especialista; M = Mestre; e D = Doutor.

$$\text{ITCD} = (\text{G} \times 1 + \text{A} \times 2 + \text{E} \times 3 + \text{M} \times 4 + \text{D} \times 5) / (\text{G} + \text{A} + \text{E} + \text{M} + \text{D})$$

Indicador de Titulação do Corpo Docente

13. ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

MEMÓRIA DE CÁLCULO - SERVIDORES DOCENTES POR TITULAÇÃO

	Reitoria	Bom Jesus da Lapa	Catu	Guanaíba	Itapetinga	Santa Inês	Senhor do Bonfim	Teixeira de Freitas	Uruçuca	Valença	TOTAL
Graduado Simples	0	0	7	4	1	9	8	0	3	0	32
Especializado	3	5	22	19	8	13	16	6	7	4	103
Mestre	7	11	27	27	10	37	38	15	9	12	193
Doutor	3	0	8	8	2	3	2	0	2	3	28
Pós-Doutor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Índice de Titulação do Corpo Docente - 2,69											

2.4.3.13. RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E O NÚMERO DE DOCENTES

MEMÓRIA DE CÁLCULO ÍNDICE= NÚMERO DE TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS/NÚMERO DE DOCENTES		
Número de técnico-administrativos	Número de docentes	Índice
346	347	1

2.5 – INFORMAÇÕES SOBRE ENTREGA E TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

Conforme determina a lei nº 8.730 de 10 de novembro de 1993 informamos que os servidores ocupantes de cargos e funções de confiança entregaram suas declarações de bens e rendas no Núcleo de Apoio e Gestão de Pessoas dos respectivos Campi, que por sua vez os remeteram à Diretoria de Gestão de Pessoas deste Instituto.

3. PARTE A, ITEM 3, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.

3.1. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS

QUADRO A.3.1. - RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Análise: O IF Baiano não tem passivos a reconhecer, por isso não apresenta o QUADRO A.3.1.

4. MOVIMENTAÇÃO DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

4.1 Pagamentos e cancelamentos de Restos a Pagar de exercícios anteriores

QUADRO A.4.1 - SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	81.104,00	(455,00)	79.855,00	794,00
2008	7.903,00	-	2.733,00	5.170,00
2007	1.308,00	-	720,00	588,00
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante Inscrito / Reinscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a Pagar em 31/12/2010
2009	596.782,00	(79.873,00)	405.600,00	111.309,00
2008	39.326,00	(7.620,00)	20.552,00	11.154,00
2007	12.565,00	(436,00)	-	12.129,00

Fonte: SIAFI GERENCIAL

4.2. Análise Crítica: O montante de Restos a pagar vem aumentando ao longo dos últimos exercícios devido ao envio de recursos ministeriais no final do ano quando há a impossibilidade dos fornecedores entregarem no mesmo exercício possibilitando a liquidação das notas fiscais.

5. Parte A, item 5, do Anexo II da DN TCU n.º 107, de 27/10/2010.

5.1 Composição do Quadro de Servidores Ativos

QUADRO A.5.1 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo	892	711		
1.1 Membros de poder e agentes políticos	0	0		

1.2 Servidores de Carreira	892	698	284	
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	892	692		9
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	1		
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	0	1		
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	0	4		
1.3 Servidores com Contratos Temporários	35	13		
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença	0	1		
1.4.1 Cedidos	0	1		
1.4.2 Removidos	0	0		
1.4.3 Licença remunerada	0	0		
1.4.4 Licença não remunerada	0	0		
2 Provimento de cargo em comissão	290	229		
2.1 Cargos Natureza Especial	0	0		
2.2 Grupo Direção e Assessoramento superior	65	56		
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	0	53		
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	1		
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	0	0		
2.2.4 Sem vínculo	0	0		
2.2.5 Aposentado	0	2		
2.3 Funções gratificadas	225	173		
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	0	173		
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0		
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	0	0		
3 Total	1182	940		

Fonte: Folha de pagamento dezembro/2010

QUADRO A.5.2 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR FAIXA ETÁRIA - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1. Provimento de cargo efetivo					
1.1. Membros de poder e agentes políticos					

			80	33	7
1.2. Servidores de Carreira	153	195			
1.3. Servidores com Contratos Temporários	5	7		1	0
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	1	2	2	1	0
2. Provisão de cargo em comissão					
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	2	23	17	9	4
2.3. Funções gratificadas	45	68	39	15	1

Fonte: Folha de pagamento

QUADRO A.5.3 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provisão de cargo efetivo									
1.1. Membros de poder e agentes políticos									
1.2. Servidores de Carreira		2	7	5	60	92	133	150	20
1.3. Servidores com Contratos Temporários						8	2		2
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença					1				8
2. Provisão de cargo em comissão									
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					8	8	15	19	2
2.3. Funções gratificadas			3	4	60	34	28	34	8

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: Folha de pagamento do mês de dezembro

OBS: No que concerne a suficiência quantitativa e qualitativa frente aos objetivos, metas e estratégias da Unidade, insta dizer quanto ao quadro de docentes que o Instituto, no exercício de 2010, contava com um número razoável, que atendia ao planejado para aquele ano, ressaltando-se algumas áreas que comumente há dificuldades em se recrutar pessoal, a exemplo de física e geofísica, além do que algumas substituições decorrentes do acatamento de licenças e outros direitos.

Quanto a suficiência quantitativa do quadro de técnicos administrativos o mesmo não pode ser afirmado como feito em relação aos docentes, isso porque o número existente em 2010 não fazia frente, de modo satisfatório as metas da unidade, em razão do número de vagas autorizadas pelo Ministério do Planejamento não ser tão grande como os docentes. Tal situação vem sendo paulatinamente reconhecida pelo próprio Ministério da Educação, que propõe em 2011 otimizar os quadros dos Institutos com a autorização de novas vagas.

5.2 Composição do Quadro de Servidores Inativos e Pensionistas

QUADRO A.5.4 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo	Aposentadorias
	de Servidores	em 2010
1 Integral	32	1
1.1 Voluntária	23	0
1.2 Compulsório	0	0
1.3 Invalidez Permanente	3	0
1.4 Outras	6	1
2 Proporcional	11	0
2.1 Voluntária	8	0
2.2 Compulsório	1	0
2.3 Invalidez Permanente	2	0

2.4 Outras	0	0
------------	---	---

Fonte: Folha de pagamento de dezembro/2010

QUADRO A.5.5 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE INSTITUIDORES DE PENSÃO - SITUAÇÃO APURADA EM 31/12/2010

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	82	4
2. Proporcional	0	0

Fonte: Folha de pagamento de dezembro de 2010

5.3 Composição do Quadro de Estagiários

QUADRO A.5.6 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior					
- Área Fim		7			39.918,60
- Área Meio		1	3	1	9.617,45
Nível Médio					
- Área Fim	1	1			8.486,99
- Área Meio		2		3	9.082,20

Fonte: Folha de pagamento de dezembro/2010

5.4 Quadro de custos de recursos humanos

Quadro A.5.7 - Quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010.

Valores em R\$ 1,00

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	0,00							
2009	0,00							
2010	0,00							
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	9.080.197,48			346274,30	993082,96	3014126,95	544530,73	13.978.212,42
2009	12.477.917,71			512778,42	12180582,3	4168715,58	491467,50	29.831.461,48
2010	19.482.034,31			462387,54	2808924,74	784215,25	7142783,83	30.680.345,67
Servidores com Contratos Temporários								
2008	389595,45			18259,55				407.855,00
2009	583086,65			9422,84				592.509,49
2010	358.933,55			32210,38				391.143,93
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	0,00							
2009	0,00							
2010								
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	0,00							

2009	0,00						
2010							
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior							
2008	0,00		4053288,46				4.053.288,46
2009	0,00		5204725,79				5.204.725,79
2010			10273791,77				10.273.791,77
Servidores ocupantes de Funções gratificadas							
2008	0,00		1.350.829,55				1.350.829,55
2009	0,00		1.937.574,97				1.937.574,97
2010			2517614,11				2.517.614,11

5.5 Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

QUADRO A.5.8 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Os quadros abaixo foram preenchidos conforme dados dos contratos existentes em cada Unidade Gestora, sendo que os dados informados pela Reitoria compreendem o pessoal contratado para os Campi de Bom Jesus da Lapa, Itapetinga, Uruçuca, Valença, Teixeira de Freitas e a própria Reitoria.

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – REITORIA e Campi novos													
UG/Gestão: 158129/26404						CNPJ: 10.724.903/0001-79							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	L	E	04/2010	CONTACTOS RECURSOS HUMANOS. CNPJ 13.218.763/0001-55	01/04/2010	01/07/2010							E
2010	L	E	20/2010	CONTACTOS RECURSOS HUMANOS. CNPJ 13.218.763/0001-55	29/07/2010	25/01/2011							E
2010	L	E	21/2010	CONTACTOS RECURSOS HUMANOS. CNPJ 13.218.763/0001-55	29/07/2010	25/01/2011							E
2010	L	E	22/2010	CONTACTOS RECURSOS HUMANOS. CNPJ 13.218.763/0001-55	29/07/2010	25/01/2011							E
2010	L	E	23/2010	CONTACTOS RECURSOS HUMANOS. CNPJ 13.218.763/0001-55	29/07/2010	25/01/2010							E
2010	L	O	32/2010	LOC RHON – Locação de Recursos Humanos CNPJ: 32.624.116/0001-98	01/10/2010	01/10/2011							A

Observação:

O Contrato 04/2010 foi prorrogado através de Termo Aditivo até 30 de setembro de 2010.

Não exigimos nível de escolaridade, pois os cargos referem-se a trabalhadores para serviços de apoio limpeza, conservação e administrativo.

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Contratos e suas publicações.

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL BAIANO – CAMPUS CATU													
UG/Gestão: 158443							CNPJ: 10724903/0005-00						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2006	L	O	33903978	04370972 000129	18/09/ 2006	17/03/ 2011	26	29	1	1	-	-	P
Observação: A Empresa correspondente ao CNPJ citado presta serviço de limpeza e higiene e locação de mão de obra													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL BAIANO – CAMPUS GUANAMBI													
UG/Gestão: 158442/26404							CNPJ:10.724.903/0004-11						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	2,3,4	O	05/2009	42.709.40 2/0001-00	07/01/ 2009	31/12/ 2010	10	10					P
2009	1	O	06/2009	00.855.63 4/0001-26	09/01/ 2009	12/08/ 2010	6	6					E

2010	1	E	08/2010	01.019.74 7/0001-54	13/08/ 2010	31/12/ 2010	6	6					P
Observação:													

Unidade Contratante													
Nome: IF BAIANO – CAMPUS SENHOR DO BONFIM													
UG/Gestão: 158435/26404							CNPJ: 10.724.903/0003-30						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2006	L	O	19/2006	07.014.493/ 0001-68	07.11 .06	07.11. 11	39	39	-	-	-	-	P
2007	V	O	18/2007	01.761.671/ 0001-38	21.05 .07	21.05. 11	10	10	-	-	-	-	P
Observação:													

Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus santa Inês													
UG/Gestão: 158277/26404							CNPJ: 10.724.903/0002-50						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2005	V	O	12/2005	05958597000103	21/11/2005	31/12/2010	0	0	11	11	0	0	E
2009	L	O	07/2009	07014493000168	01/04/2009	31/12/2010	0	0	28	28	0	0	E
Observação													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: Processos Licitatórios

QUADRO A.5.9 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – REITORIA e Campi novos (Itapetinga, Valença, Teixeira de Freitas e Uruçuca)													
UG/Gestão: 158129 / 26404						CNPJ: 10.724.903/0001-79							
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	1 e 3	E	04/2010	CONTACTOS RECURSOS HUMANOS. CNPJ 13.218.763/0001-55	01/04/2010	01/07/2010							E
2010		E	20/2010	CONTACTOS RECURSOS HUMANOS. CNPJ 13.218.763/0001-55	29/07/2010	25/01/2011							E
2010		E	21/2010	CONTACTOS RECURSOS HUMANOS. CNPJ 13.218.763/0001-55	29/07/2010	25/01/2011							E
2010		E	22/2010	CONTACTOS RECURSOS HUMANOS. CNPJ 13.218.763/0001-55	29/07/2010	25/01/2011							E
2010		E	23/2010	CONTACTOS RECURSOS HUMANOS. CNPJ 13.218.763/0001-55	29/07/2010	25/01/2010							E
2010		O	32/2010	LOCRHON – Locação de Recursos Humanos CNPJ: 32.624.116/0001-98	01/10/2010	01/10/2011							A
Observação: O Contrato 04/2010 foi prorrogado através de Termo Aditivo até 30 de setembro de 2010.													
LEGENDA Área: <ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis 3. Serviços de Copa e Cozinha; 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis; 													

5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes;
7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Informações adquiridas através das cópias dos contratos e das publicações no Diário Oficial.

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL BAIANO – CAMPUS CATU													
UG/Gestão: 158443							CNPJ: 10724903/0005-00						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2006	1	O	33903978	04370972/0001-29	18/09/2006	17/03/2011	7	4	4	4	-	-	P
Observação: A Empresa correspondente ao CNPJ citado presta serviço de limpeza e higiene e locação de mão de obra													

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL BAIANO – CAMPUS CATU													
UG/Gestão: 158443							CNPJ: 10724903/0005-00						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2006	3	O	33903978	04370972/0001-29	18/09/2006	17/03/2011	3	3	-	-	-	-	A
Observação: A Empresa correspondente ao CNPJ citado presta serviço de limpeza e higiene e locação de mão de obra													

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL BAIANO – CAMPUS CATU													
UG/Gestão: 158443							CNPJ: 10724903/0005-00						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	1	O	33903702	73834483/0001-01	23/07/2009	24/03/2011	9	9	1	1	-	-	P

Unidade Contratante													
Nome: INSTITUTO FEDERAL BAIANO – CAMPUS CATU													
UG/Gestão: 158443							CNPJ: 10724903/0005-00						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	3	O	33903705	07442149/0001-70	01/02/2010	13/04/2010	10	10	1	1	-	-	E
Observação:													

Unidade Contratante									
Nome: INSTITUTO FEDERAL BAIANO – CAMPUS CATU									
UG/Gestão: 158443					CNPJ: 10724903/0005-00				
Informações sobre os contratos									
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas	Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados			Sit.
						F	M	S	

					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	3	E	33903705	04994627/0001-66	19/04/2010	18/10/2010	10	10	1	1	-	-	E

Unidade Contratante

Nome: INSTITUTO FEDERAL BAIANO – CAMPUS CATU

UG/Gestão: 158443

CNPJ: 10724903/0005-00

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	3	O	33903705	04994627/0001-66	19/10/2010	18/10/2010	12	12	1	1	-	-	A

Unidade Contratante

Nome: INSTITUTO FEDERAL BAIANO – CAMPUS CATU

UG/Gestão: 158443

CNPJ: 10724903/0005-00

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	1	O	33903703	05248988/0001-26	21/09/2009	31/12/2010	-	-	4	4	-	-	E
2010	1	E	33903702	1321876363/0001-55	01/10/2009	01/04/2010	8	8	9	9	-	-	E

Unidade Contratante													
Nome: Instituto Federal Baiano – <i>Campus Guanambi</i>													
UG/Gestão: 158442/26404							CNPJ: 10.724.903/0004-11						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2009	1	O	04/2009	42.709.402/0001-00	02/01/2009	31/12/2010	36	36	1	1			P
Observação:													

Unidade Contratante													
Nome: IF Baiano – Campus Sr. do Bonfim													
UG/Gestão: 158435/26404							CNPJ: 10.724.903/0003-30						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
					Início	Fim	F		M		S		
							P	C	P	C	P	C	
2010	1	O	22/2010	09.576.446/0001-33	19.11.10	19.11.11	2	2	-	-	-	-	A
Observação:													

Unidade Contratante

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Santa Inês

UG/Gestão: 158277/26404

CNPJ: 10.724.903/0002-50

Informações sobre os contratos

Ano do contrato	Área	Nat.	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2007	1	O	03/2007	03.140.521/0001-32	20/11/2007	31/12/2010	0	0	2	2	0	0	E
2007	2	O	03/2007	03.140.521/0001-32	20/11/2007	31/12/2010	0	0	1	1	0	0	E
2007	3	O	03/2007	03.140.521/0001-32	20/11/2007	31/12/2010	0	0	3	3	0	0	E

Observação:

LEGENDA**Área:**

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Outras.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.**Nível de Escolaridade:** (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.**Situação do Contrato:** (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.**Quantidade de trabalhadores:** (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

Fonte: Processo licitatório

QUADRO A.5.10 - DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL CONTRATADO MEDIANTE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
04/2010	1, 3 e 7	19	Reitoria
20/2010	1 e 7	20	Campus Itapetinga
21/2010	1, 3 e 7	30	Campus Teixeira de Freitas
22/2010	1, 3 e 7	45	Campus Uruçuca
23/2010	1, 3 e 7	33	Campus Valença
32/2010	1, 3 e 7	20	Reitoria

LEGENDA

Área:

- | | |
|--|---|
| 1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; | 5. Serviços de Brigada de Incêndio; |
| 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; | 6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizes; |
| 3. Serviços de Copa e Cozinha; | 7. Higiene e Limpeza; |
| 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis; | 8. Vigilância Ostensiva; |
| | 9. Outras. |

Fonte: Informações adquiridas através das cópias dos contratos e das publicações no Diário Oficial.

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
33903705	3	12	Campus Catu
33903703	8	4	Reitoria
33903702	1	17	Reitoria
33903978	7	30	Campus Catu
33903978	1	8	Campus Catu
33903978	3	3	Campus Catu
33903702	1	10	Campus Catu
04/2009	1	37	Instituto Federal Baiano – <i>Campus Guanambi</i>
05/2009	2,3,4	10	Instituto Federal Baiano – <i>Campus Guanambi</i>
06/2009	1	6	Instituto Federal Baiano – <i>Campus Guanambi</i>
08/2010	1	6	Instituto Federal Baiano – <i>Campus Guanambi</i>

22/2010	1	2	Coordenação de Serviços Auxiliares – CAMPUS Senhor do Bonfim
03/2007	1	2	Campus Santa Inês - Departamento de Desenvolvimento Educacional
03/2007	2	1	Campus Santa Inês - Departamento de Administração e Planejamento
03/2007	3	3	Campus Santa Inês - Departamento de Desenvolvimento Educacional

LEGENDA**Área:**

1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis;
3. Serviços de Copa e Cozinha;
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;
5. Serviços de Brigada de Incêndio;
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;
7. Higiene e Limpeza;
8. Vigilância Ostensiva;
9. Outras.

Fonte: Contratos

5.6 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

Em absoluta e categórica contradição à informação anteriormente encaminhada à CGU-BA, quando da remessa parcial do Relatório de Gestão pela Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, quando assentiu que *“O Instituto Federal Baiano tem a área de recursos humanos, cuja gestão é realizada pela Diretoria de Gestão de Pessoas, entretanto ainda não estão desenvolvidos indicadores para essa área, utilizamos os indicadores do acórdão do TCU anexo a este Relatório. O Instituto iniciará o desenvolvimento dos seus indicadores de gestão, incluindo os da área de pessoal a partir de 2011”*, seguem abaixo as informações da Diretoria de Gestão de Pessoas com relação aos indicadores gerenciais sobre recursos humanos no decorrer do exercício de 2010:

Quanto ao dimensionamento da força de trabalho e a definição de estratégias e ações que se fazem necessárias a viabilizar o alcance das necessidades por acaso detectadas, diga-se que até o momento o IF Baiano não teve condições de empreendê-las totalmente, e isso se deve em grande parte ao fato da sua recente criação, que se deu no ano de 2008, e, sobretudo ao da folha de pagamento ter sido unificada e concentrada na Reitoria, a partir de janeiro de 2010, bem assim, todo o trabalho de transferência do arquivo funcional das antigas Escolas Agrotécnicas Federais, hoje campi do IFET ainda não foi concluído, visto haver Campus que ainda não encaminhou os arquivos funcionais, o que frise não são os únicos provimentos autorizados pelas Portarias MEC nº 11 e 510/2010, que a Gestão de Pessoas tem que implementar.

De fato, no exercício findo o órgão de gestão de pessoas somente conseguiu tratar e executar ações ligadas essencialmente à estruturação do setor e admissão dos novos servidores para comporem os quadros dos Campi novos e a complementação do quadro dos Campi antigos, já que no modelo antigo as informações e atos dessa seara se davam autonomamente em cada Escola Agrotécnica Federal, de maneira que ações estratégicas e de planejamento, a exemplo do dimensionamento suscitado será iniciado a partir do ano em curso, já que a Diretoria de Gestão de Pessoas já se detém hoje às informações de todos os servidores, imprescindíveis para tanto.

Os instrumentos e metas que pretende se utilizar o IF BAIANO como meio de reduzir as defasagens de suficiências havidas, além de outras ações e sistemáticas complexas da seara de Gestão de Pessoas, ainda não restaram totalmente traçadas, mas brevemente serão, até porque seguindo orientação recente indicada pelo Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – CONIF, as providências para a área de Gestão de

Pessoas serão uniformizadas nacionalmente, através de Grupos de Trabalho compostos por Diretores de Gestão de Pessoas de todos os Institutos, os quais serão dispostos da seguinte forma:

Grupo I - Dimensionamento do quadro de Pessoal

Grupo II - Capacitação e Qualificação

Grupo III - Avaliação Funcional

Grupo IV - Regimes de Trabalho

Grupo V - Qualidade de vida e Benefícios

Grupo VI – Legislação

Assim, as ações institucionais da área de Gestão de Pessoas passarão a ser efetivadas tendo como parâmetro os Regulamentos e procedimentos de uniformizações indicados pelo CONIF, após a finalização dos trabalhos dos grupos já mencionados. Tais Grupos, inclusive, já estiveram reunidos no período de 16 a 18/03/2010, na cidade de Natal, por convocação do CONIF, tendo produzido algum material, conforme Anexo. (documento B).

Ressalta-se, que a par da espera pela uniformização de ações pelo CONIF, a Diretoria de Gestão de Pessoas do IF Baiano, não vem olvidando esforços para traçar algumas ações estratégicas, iniciando em 2010 os trabalhos de construção do Plano de Capacitação, Avaliação de Desempenho e Estágio Probatórios, cujos instrumentos foram construídos de modo democrático e participativo no âmbito do Instituto, os quais vieram a ser aprovados no corrente ano, cuja implementação está em fase inicial, vide cópias em anexo. (Documento C).

Há que se fazer ressalva no que tange aos mesmos instrumentos para a categoria Docente, vez que a proposta apresentada pela Diretoria de Gestão de Pessoas à PRODIN e PROEN restou não acatada, o que ficou sob a responsabilidade das mesmas Pró-Reitorias a elaboração de novos instrumentos para a categoria.

Por derradeiro, no que tange à realização de análise sobre os impactos dos desligamentos, é fato que ainda não foi possível este trabalho, visto que a Gestão de Pessoas, consoante já explicitado anteriormente, desde que iniciou suas atividades em 2010, fez um trabalho essencialmente de estruturação do setor, não tendo ainda conseguido efetivar em sua integralidade todas as ações gerenciais, notadamente os estudos e análises críticos e providenciais. Entretanto, a partir do exercício de 2011, após a realização de todos os provimentos autorizados, tais ações serão efetivadas, já sendo objeto integrante do plano de providências da Diretoria responsável.

6. PARTE A, ITEM 6, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010.**6.1 Transferências efetuadas no exercício**

6.1.1 Relação dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010

QUADRO A.6.1 – CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: INSTITUTO FEDERAL BAIANO									
CNPJ: 10.724.903/0001-59					UG/GESTÃO: 158129/26404				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Cont rapa rtida	No exercício	Acum ulado até exercí cio	Início	Fim	
4	Portaria 89/2010	IF Baiano Campus Sr. do Bonfim	43.200,00	-	43.200,00	-	03/2010	12/2010	4
4	Portaria 66/2010	IF Baiano Reitoria	71.400,00	-	71.400,00	-	-	-	4
4	Portaria 262/2010	IF Baiano Campus Sr. do Bonfim	300.000,00	-	300.000,00	-	-	-	4
4	Portaria 13/2010	IF Baiano Diversos Campi	65.000,00	-	65.000,00	-	01/2010	04/2010	4
4	Portaria 262/2010	IF Baiano Diversos Campi	1.500.000,00	-	1.500.000,00	-	09/2010	10/2010	4
4	Portaria 89/2010	IF Baiano Diversos Campi	119.565,00	-	119.565,00	-	01/2010	12/2010	4
4	Portaria 36/2010	IF Baiano Reitoria	5.700,00	-	5.700,00	-	03/2010	06/2010	4
4	Portaria 82/2010	IF Baiano Reitoria	13.200,00	-	13.200,00	-	05/2010	06/2010	4
4	Portaria 13/2010	IF Baiano Reitoria	4.370,00	-	4.370,00	-	02/2010	03/2010	4
4	Portaria 127/2010	IF Baiano Campus Catu	140.000,00	-	140.000,00	-	08/2010	02/2011	4
4	Portaria 128/2010	IF Baiano Campus Catu	151.040,00	-	151.040,00	-	10/2010	12/2010	4
	Portaria 13/2010	IF Baiano Campus Catu	10.400,00	-	10.400,00	-	02/2010	03/2010	4

4	Portaria 66/2010	IF Baiano Diversos Campi	237.600,00	-	237.600,00	-	03/2010	12/2010	4
4	Portaria 172/2010	IF Baiano Reitoria	149.965,00	-	149.965,00	-	11/2010	09/2011	4
	Processo nº 23000.01 0507/2010-57	IF Baiano Campus Catu	82.054,00	-	82.054,00	-	07/2010	12/2010	4
	Portaria 146/2010	IF Baiano Reitoria	30.032,00	-	30.032,00	-	06/2010	12/2010	4
4	Portaria 66/2010	IF Baiano Campus Catu	188.825,00	-	188.825,00	-			
4	Portaria 36/2010	IF Baiano Reitoria	4.000,00	-	4.000,00	-	05/2010	12/2010	4
4	Portaria 146/2010	IF Baiano Diversos Campi	43.804,00	-	43.804,00	-	10/2010	12/2010	4
4	Portaria 36/2010	IF Baiano Reitoria e Campus Guanambi	20.000,00	-	20.000,00	-	03/2010	12/2010	4

LEGENDA**Modalidade:**

- 1 - Convênio
- 2 - Contrato de Repasse
- 3 - Termo de Parceria
- 4 - Termo de Cooperação
- 5 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

- 1 - Adimplente
- 2 - Inadimplente
- 3 - Inadimplência Suspensa
- 4 - Concluído
- 5 - Excluído
- 6 - Rescindido
- 7 - Arquivado

Fonte: Coordenação de Contratos e Convênios.

Análise: Durante o exercício de 2010 esta Unidade foi beneficiada com recursos oriundos de Termos de Cooperação com o Ministério da Educação. Tais recursos representaram um significativo aporte orçamentário para o desenvolvimento de ações específicas em cada *campus* beneficiado e na Reitoria.

Destes 20 (vinte) termos recebidos, em apenas 3 (três) foram realizadas as Prestações de Contas em razão da insuficiência de servidores da Pro Reitoria de Administração e devido a inscrição em Restos a Pagar da maioria das despesas efetuadas. Os pagamentos estão ocorrendo ao longo do exercício de 2011 e isto impossibilita efetuar a relação de Cumprimento do objeto e Relação de pagamentos conforme determina Portaria SETEC/MEC nº 260/2007.

6.1.2 Quantidade de instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

QUADRO A.6.2 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS CELEBRADOS PELA UJ NOS TRÊS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO						
CNPJ: 10.724.903/0001-59				UG/GESTÃO: 158129/26404		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008*	2009*	2010	2008*	2009*	2010
Convênio			0			0
Contrato de Repasse			0			0
Termo de Parceria			0			0
Termo de Cooperação			20			3.059.037,53
Termo de Compromisso			0			0
Totais						

Fonte: SIAFI

*OBS: Em razão desta Unidade orçamentária (26404) ter iniciado em 2010, a gestão não tem instrumentos gerenciais e informáticos para fazer o levantamento referente a exercícios anteriores a 2010. Não foi recebido por esta Unidade Orçamentária valores referentes a Convênios formalizados conforme IN nº 01/97, apenas recebemos recursos de descentralizações internas.

6.1.3 Informações sobre o conjunto de instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2011 e seguintes

QUADRO A.6.3 – RESUMO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIA QUE VIGERÃO EM 2011 E EXERCÍCIOS SEGUINTE

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO					
CNPJ: 10.724.903/0001-59			UG/GESTÃO: 158129/26404		
Modalidade	Qtd. de instrumentos com vigência em 2011 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor global repassado até o final do exercício de 2010
		Contratados	Repassados até 2010	Previstos para 2011	
Convênio	0	0	0	0	0
Contrato de Repasse	0	0	0	0	0
Termo de Parceria	0	0	0	0	0
Termo de Cooperação	0		3.059.037,53	0	100%
Termo de	0	0	0	0	0

Compromisso					
Totais			3.059.037,53		100%

Fonte: SIAFI

O IF Baiano não teve transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênios e de contratos de repasse. E em razão da Unidade Orçamentária 26404 ter iniciado em 2010, a gestão do Instituto não tem instrumentos gerenciais e sistemas informatizados para fazer o levantamento referente aos exercícios anteriores a 2010. Por isso não existem dados para o preenchimento dos quadros abaixo:

***OBS:** Em razão desta Unidade orçamentária (26404) ter iniciado em 2010, a gestão não tem instrumentos gerenciais e informáticos para fazer o levantamento referente a exercícios anteriores a 2010. Não foi recebido em 2010 por esta Unidade Orçamentária valores referentes a Convênios formalizados conforme IN nº 01/97, apenas recebemos recursos de descentralizações internas.

6.1.4 Informações sobre a prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

QUADRO A.6.4 – RESUMO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS SOBRE TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS PELA UJ NA MODALIDADE DE CONVÊNIO E DE CONTRATOS DE REPASSE.

Não existem recebimentos em 2010 relativos as estes quadros.

6.1.5 Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

QUADRO A.6.5 - VISÃO GERAL DA ANÁLISE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS DE CONVÊNIO E CONTRATOS DE REPASSE

Não existem recebimentos em 2010 relativos as estes quadros.

7. PARTE A, ITEM 9, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.**7.1 Estrutura de controles internos da UJ****QUADRO A.9.1 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ**

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.				x	
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.		x			
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.			x		
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	x				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.		x			
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.		x			
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.			x		
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				x	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.			x		
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				x	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				x	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.	x				
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.	x				
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.	x				
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		x			
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	x				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais					X

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
ressarcimentos.					
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.				x	
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.		x			
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.		x			
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.			x		
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				x	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.			x		
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				x	
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.			x		
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.			x		
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				x	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.			x		
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.			x		
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				x	
<p>Considerações gerais:</p> <p>O questionário foi preenchido numa reunião dia 01/03/2011 com todos os Pro reitores, Diretores Sistêmicos, Gabinete do Reitor, Reitor e a auditoria interna. As questões foram lidas e respondidas de acordo a percepção de cada um dos presentes e o consenso do grupo.</p> <p>O IF Baiano possui um Plano de Desenvolvimento Institucional de 2009-2013, o qual foi elaborado no 1º semestre de 2009, quando o Instituto foi criado com autarquia. Porém só em 2010 o IF Baiano se transformou em unidade gestora com CNPJ e orçamento próprio.</p> <p>Durante o ano de 2010 foram desenvolvidas ações para a obtenção de metas relacionadas no PDI 2009-2013, mas só para 2011 foi desenvolvido um trabalho de elaboração de planejamento com a definição de metas institucionais e plano de ação para cada um dos Campi e da Reitoria. E dentro das metas institucionais está previsto a definição da política de controle interno do Instituto em todas as áreas, buscando a definição e/ou padronização dos processos de trabalho com estudo dos riscos e identificação das competências e responsabilidades.</p> <p>Em 2010 foram unificados alguns procedimentos, outros elaborados, e definidos alguns dos principais sistemas estruturantes dentro das áreas acadêmica, de pessoal e administrativa.</p>					

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação
<p>Em 2011 esse trabalho será ampliado e aprofundado buscando, inclusive definição e aplicação da estratégia de monitoramento do sistema de controle.</p> <p>Para os itens 26, 28 a 30 informamos que ainda não estabelecemos instrumentos de mensuração.</p>	
<p><u>LEGENDA</u></p> <p>Níveis de Avaliação:</p> <p>(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>	

8. PARTE A, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.**8.1 Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis****QUADRO A.10.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS**

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	x				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		x			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).	x				
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	x				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?	x				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	x				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório? Foi incluída a opção de veículos flex para que possam ser mais econômicos e menos poluentes e utilizarem biocombustíveis (etanol por exemplo.)				x	
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	x				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				x	

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			x		
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			x		
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?			x		
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?			x		
<i>Considerações Gerais:</i> Esta Unidade ainda não adota essa política de licitações sustentáveis mas será uma das metas do planejamento para o exercício de 2011.					
<u>LEGENDA</u> <i>Níveis de Avaliação:</i> (1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ. (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria. (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria. (5) Totalmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.					

Considerações:

A maior parte dos itens deste quadro A.10.1 estão avaliados com código 1 e 2, devido ao nosso desconhecimento dos normativos e não implantação na maioria das aquisições neste exercício.

Outrossim, informamos que o item 7 sobre veículos automotores avaliamos com o código “4- parcialmente válida” por que os veículos adquiridos são flex ou bi-combustível podendo ser abastecidos com combustíveis menos poluentes, também foi realizado em 2010 Pregão eletrônico nº 15/2010 para a aquisição de material de expediente onde o item 117 – Papel A4 foi discriminado com especificações para aquisição de **PAPEL 100% RECICLADO**.

E em 2011 o edital do Pregão eletrônico nº 04/2011 para aquisição de equipamentos elétricos para refeitório, cujo termo de referência já consta a exigência nos itens nº 52, 64 e 86 o **SELO PROCEL** a fim de comprovação de economicidade de gasto de energia.

Alguns itens do Quadro A.10.1 foi respondido como “3 - neutra” em razão de não termos como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ. Por exemplo: reciclagem de materiais – alguns campi realizam a reciclagem em vários níveis, a título pedagógico, a título de reaproveitamento para alimentação de animais, entre outros, mas ainda estamos realizando o levantamento destes dados para acompanhamento dessa política de

reciclagem, o mesmo podemos afirmar sobre as campanhas para consumo de água e energia elétrica.

9. PARTE A, ITEM 11, DO ANEXO II DA DN TCU Nº107, DE 27/10/2010.

9.1 Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial

QUADRO A.11.1 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF- BA	2	2
	Catu	1	1
	Salvador	1	1
	Santa Inês	1	1
	Senhor do Bonfim	1	1
	Guanambi	1	1
		-	-
Subtotal Brasil		2	2
EXTERIO R	PAÍS 1	-	-
	cidade "n"	-	-
	PAÍS "n"	-	-
	cidade "n"	-	-
Subtotal Exterior		-	-
Total (Brasil + Exterior)		2	2

Fonte:

QUADRO A.11.2 - ESPACIAL DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADOS DE TERCEIROS

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS PELA UJ	
		EXERCÍCIO 2009	EXERCÍCIO 2010
BRASIL	UF 1	Σ	Σ
	município 1		
	município 2		
	município "n"		
	UF "n"	Σ	Σ
	município 1		
	município 2		
	município "n"		
Subtotal Brasil		Σ	Σ

EXTERIOR	PAÍS 1	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
	PAÍS "n"	Σ	Σ
	cidade 1		
	cidade 2		
	cidade "n"		
Subtotal Exterior		Σ	Σ
Total (Brasil + Exterior)		Σ	Σ

Fonte:

OBS: Não possuímos bens de uso especial alugados de terceiros, nos exercícios de 2009 e 2010.

QUADRO A.11.3 - DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

UG	RIP	Regim e	Estado de Conser vação	Valor do Imóvel			Despesa com Manutenção no exercício	
				Valor Histórico	Data da Avali ação	Valor Reavalia do	Imóvel	Insta lações
158443	3449 000045009	21	4	115.969.152,8 1			51.615,99	-
158129		21	5	2.700.000,00				
158442	3533.00009.50 0-6	21	2	70.000,00	17/03/ 2003	70.000,0 0	0	0
158277	385900005.50 0-7	-	Bom	164.484,40	(*)	(*)	-	1.592,00
158435	390100012500 0		Bom	11.266.874,13			27.149,74	
Total							51.615,99	1.592,00

Fonte: SIAFI

10. PARTE A, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010**10.1 Gestão de Tecnologia da Informação (TI)****QUADRO A.12.1 – GESTÃO DE TI DA UJ**

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.			X		
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.			X		
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.	X				
Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	16 Efetivos 01 Contratado 02 Estagiários				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.					X
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.					X
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.	X				
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	X				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.			X		
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	10%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.			X		
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.			X		
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		
Considerações Gerais: Considerações as itens 12 a 14: 1. 1% (Impressoras e hospedagem externa de site). 2. Não formalmente.					

3. Processo de trabalho formalizado.
4. Sim.

LEGENDA				
Níveis de avaliação:				
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.				
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.				
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.				
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.				
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.				

LEGENDA				
Níveis de avaliação:				
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.				
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.				
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.				
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.				
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.				

CONSIDERAÇÕES:

Esta sendo realizado o planejamento estratégico para 2011 pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, porém desde 2009 o Instituto possui o Plano de Desenvolvimento Institucional, por isso já existem metas estipuladas para a área de TI.

Existe informalmente a área de segurança da Informação dentro da Diretoria de Gestão de TI e a Política de Segurança da Informação (PSI) está sendo construída, com vistas institucionalização.

Todas as aplicações desenvolvidas seguem a metodologia Orientada a Objetos. Entretanto, não existe documento formalizando essa prática.

Para 2011 está previsto a construção de um Plano de Desenvolvimento da Tecnologia da Informação no IF Baiano.

11. PARTE A, ITEM 14, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/ 10/2010.**11.1 Renúncias Tributárias sob Gestão da UJ**

Não se aplica ao Instituto os Quadros de A.14.1 até A.14.11.

QUADRO A.14.1 - RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS SOB GESTÃO DA UJ

QUADRO A.14.2 - VALORES RENUNCIADOS E RESPECTIVA CONTRAPARTIDA

QUADROS A.14.3 E A.14.4 - CONTRIBUINTES BENEFICIADOS PELA RENÚNCIA – PESSOA JURÍDICA E FÍSICA

QUADROS A.14.5 E A.14.6 - BENEFICIÁRIOS DA CONTRAPARTIDA DA RENÚNCIA TRIBUTÁRIA - PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICA

QUADRO A.14.7 – APLICAÇÃO DE RECURSOS DA RENÚNCIA DE RECEITA PELA PRÓPRIA UJ

QUADRO A.14.8 - PRESTAÇÕES DE CONTAS DE RENÚNCIA DE RECEITAS

QUADRO A.14.9 - COMUNICAÇÕES À RFB

QUADRO A.14.10 - INDICADORES DE GESTÃO DA RENÚNCIA DE RECEITAS

DECLARAÇÃO DO GESTOR DE RENUNCIAS DE RECEITA

QUADRO A.14.11 - FISCALIZAÇÕES REALIZADAS PELA RFB

OBS: Em referência aos quadros deste item 14 informamos que não realizamos nenhum ato ou fato administrativo relativo a renuncias de receitas.

12. PARTE A, ITEM 15, DO ANEXO II DA DN TCU N.º 107, DE 27/10/2010. INFORMAÇÕES SOBRE AS PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA ATENDER ÀS DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃOS DO TCU OU EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

12.1 Deliberações do TCU atendidas no exercício**Quadro A.15.1 - Deliberações expedidas pelo TCU**

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE GUANAMBI					003929
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01		4193/2010 TCU 2º CÂMARA Ata 27/2010 - Segunda Câmara Sessão 03/08/2010 Aprovação 04/08/2010 Dou 11/08/2010		Acórdão	Recomendações constantes dos itens 9.3.1, 9.3.2, 9.3.3, 9.3.5, 9.3.6 e 9.3.7 do Acórdão
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE GUANAMBI					003929
Descrição da Deliberação:					
ACORDAM os Ministros do Tribunal de Contas da União, reunidos em Sessão da 2ª Câmara, ante as razões expostas pelo Relator, em:					

9.1 - julgar, com fundamento nos arts. 1º, inciso I, 16, inciso II, 18 e 23, inciso II, da Lei n.º 8.443, de 1992, c/c os arts. 208 e 214, inciso II, do Regimento Interno, as contas dos Srs. Ariomar Rodrigues dos Santos, Benevaldo Pereira Costa, José Eudson de Matos Farias, Natanael Mendes Melo, Marlúcia Lima Laranjeira e Gerfson Silva Rocha regulares com ressalva, dando-lhes quitação;

9.2. julgar regulares as contas dos demais responsáveis arrolados no item 3 deste Acórdão, com fulcro nos artigos 1º, inciso I, 16, inciso I, 17 e 23, inciso I, da Lei n.º 8.443/92, dando-lhes quitação plena;

9.3. determinar à Escola Agrotécnica Federal Antônio José Teixeira - Guanambi/BA - EAJT que:

9.3.1. observe, não havendo decisão judicial em contrário, as orientações da Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento, em respeito ao art. 35, inc. I, do Decreto 7.063, de 13/01/2010;

9.3.2. não efetue pagamentos de produtos em valores superiores aos constantes dos contratos (Lei n.º 8.666 de 21/6/1993) ou dos correspondentes pregões (Lei n.º 10.520 de 17/7/2002);

9.3.3. cumpra a Medida-Provisória n.º 2.165-36, de 23/8/2001, o Decreto n.º 2.880, de 15/12/1998, e a orientação contida no Ofício-circular n.º 48/SRH/MP, de 5/2/2002, nas concessões e pagamentos de auxílios-transporte a servidores;

9.3.4. cumpra o Decreto n.º 5.992, de 19/12/2006, em relação à concessão de diárias e passagens, bem como a Portaria MPOG n.º 55, de 29/12/2009;

9.3.5. cumpra rigorosamente a Lei n.º 8.666 de 21/6/1993, especialmente no que diz respeito aos pareceres jurídicos prévios, inexigibilidades, dispensas, necessidade de três orçamentos válidos, publicidade/publicação de editais e enquadramento adequado nas modalidades de licitação;

9.3.6. implante a Auditoria Interna em conformidade com o art. 14 do Decreto n.º 3.591/2000 (com redação dada pelo Decreto n.º 4.440/2002), e o art. 8º da IN/CGU-PR n.º 7/2006;

9.3.7. elabore o Relatório de Gestão de acordo com as normas aplicáveis (Instrução Normativa TCU n.º 57/2008), em especial a Decisão Normativa TCU n.º 81/2006 e a Norma de Execução CGU n.º 3/2006;

9.4. determinar à Controladoria-Geral da União (CGU) que acompanhe o cumprimento das determinações relacionadas no item 9.3, fazendo menção sobre os fatos em itens específicos do Relatório de Auditoria de Gestão das próximas contas da entidade, conforme dispõe a Instrução Normativa TCU n.º 57/2008

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Diretoria Geral da Escola	003929

Síntese da providência adotada:

As recomendações foram acatadas e houve a implementação do setor de Auditoria Interna.

Síntese dos resultados obtidos

Maior controle e orientações nos procedimentos a nível interno.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

12.2 Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

QUADRO A.15.2 - DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO.

OBS: Não se aplica

12.3 Recomendações do OCI atendidas no exercício

QUADRO A.15.3 – RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES EXPEDIDAS PELO OCI.

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIENC. E TECNOLOGIA BAIANO			100920
Recomendações do OCI			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
01	Relatório nº 253062	Constatação 01	
		Constatação 02	
		Constatação 04	
		Constatação 06	
		Constatação 07	
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
INSTITUTO FEDERAL BAIANO			100920
Descrição da Recomendação:			
<p>Inserir nos instrumentos convocatórios a previsão de aplicação de sanção às empresas que descumprirem regras.</p> <p>Ajustar o prazo de validade das atas de registro de preços, em cumprimento ao Decreto nº 3.931/2001 e dispor nos editais a exigência de comprovação da situação de ME/EPP, como documento de habilitação, de acordo com o estabelecido no Decreto nº 3474/2000.</p> <p>Dividir o objeto por tipo de produto e por local de entrega para ampliar a competitividade; Restringir a participação de empresas aos procedimentos licitatórios somente em casos previstos na lei.</p> <p>Definir os bens licitados de forma objetiva, em descrição sucinta e clara.</p> <p>Analisar os documentos de habilitação de forma criteriosa.</p>			
Providências Adotadas			
Setor responsável pela implementação.			Código SIORG
GABINETE DA REITORIA			
Síntese da providência adotada:			
Conforme documento da Auditoria Interna o relatório chegou a esta Instituição no dia 14/12/2010, e a checagem da adoção das providências, ora recomendadas, será auferida ao longo do exercício de 2011.			
Síntese dos resultados obtidos			
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor			

Fonte: Conforme documento expedido pela Auditoria Interna do Instituto.

B. PARTE B DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107/2010 – INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

13. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS DA GESTÃO

13.1 Declaração Plena, com Ressalva ou Adversa

QUADRO B.1.1 - DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR				
Denominação completa (UJ)			Código da UG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano			158129	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>				
Local	Salvador		Data	14/03/2011
Contador Responsável	LEANDRO DOS SANTOS DAMASCENO		CRC nº	30051/O-BA



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO		BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS		EXERCÍCIO	MES
SUBTÍTULO		158129/26404 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.BAIANO -REITORI		2010	DEZ(FECHADO)
ORGAO SUPERIOR		26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO		EMISSAO	PAGINA
				15/03/2011	1
ATIVO			PASSIVO		
TÍTULOS	2010	2009	TÍTULOS	2010	2009
ATIVO FINANCEIRO	14.533.578,25	0,00	PASSIVO FINANCEIRO	14.421.280,26	0,00
CREDITOS EM CIRCULACAO	13.855.451,85	0,00	DEPOSITOS	86.762,57	0,00
CREDITOS A RECEBER	6.520,12	0,00	CONSIGNACOES	9.892,15	0,00
LIMITE DE SAQUE C/VINC.DE PAGAMENTO	613.740,70	0,00	RECURSOS DO TESOURO NACIONAL	76.870,42	0,00
RECURSOS A RECEBER DO TESOURO - FUNDOS	2.053.917,23	0,00	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	14.181.792,54	0,00
RECURSOS A RECEBER PARA PAGAMENTO DE RP	11.181.273,80	0,00	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	530.860,31	0,00
VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	678.126,40	0,00	FORNECEDORES - DO EXERCICIO	485.078,48	0,00
VALORES DIFERIDOS	678.126,40	0,00	DEBITOS DIVERSOS A PAGAR	45.781,83	0,00
ATIVO NAO FINANCEIRO	-5.411.600,21	0,00	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS	9.119.822,34	0,00
REALIZAVEL A CURTO PRAZO	-7.037.027,97	0,00	A LIQUIDAR	9.119.822,34	0,00
CREDITOS EM CIRCULACAO	-7.181.543,11	0,00	RECURSOS A LIBERAR PARA PAGAMENTO DE RP	4.531.109,89	0,00
RECURSOS A RECEBER P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-11.181.273,80	0,00	VALORES PENDENTES A CURTO PRAZO	152.725,15	0,00
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	3.999.730,69	0,00	VALORES DIFERIDOS	152.725,15	0,00
BENS E VALORES EM CIRCULACAO	144.515,14	0,00	PASSIVO NAO FINANCEIRO	-13.650.932,23	0,00
ESTOQUES	144.515,14	0,00	OBRIGACOES EM CIRCULACAO	-13.650.932,23	0,00
PERMANENTE	1.625.427,76	0,00	RECURSOS A LIBERAR PARA RESTOS A PAGAR	-4.531.109,89	0,00
IMOBILIZADO	1.625.427,76	0,00	RECURSOS A LIBERAR P/PAGTO DE RP-RETIFIC	-4.531.109,89	0,00
BENS MOVEIS E IMOVEIS	1.625.427,76	0,00	RETIFICACAO DE RP NAO PROCESSADOS A LIQUID	-9.119.822,34	0,00
ATIVO REAL	9.121.978,04	0,00	PASSIVO REAL	770.348,03	0,00
			PATRIMONIO LIQUIDO	8.351.630,01	0,00
			RESULTADO DO PERIODO	8.351.630,01	0,00
			SITUACAO PATRIMONIAL ATIVA	9.121.978,04	0,00
			SITUACAO PATRIMONIAL PASSIVA	-770.348,03	0,00
ATIVO COMPENSADO	792.356,34	0,00	PASSIVO COMPENSADO	792.356,34	0,00
COMPENSACOES ATIVAS DIVERSAS	792.356,34	0,00	COMPENSACOES PASSIVAS DIVERSAS	792.356,34	0,00
DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATUAIS	792.356,34	0,00	DIREITOS E OBRIGACOES CONTRATADAS	792.356,34	0,00
ATIVO	9.914.334,38	0,00	PASSIVO	9.914.334,38	0,00

14. PARTE B, ITEM 4, DO ANEXO II DA DN Nº 107, DE 27/10/2010.**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DO CAPITAL SOCIAL**

OBS: Esta parte não se aplica ao Instituto.

15. PARTE C, ITEM 1, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 57, DE 27/10/2010.**Informações sobre o Fundo Partidário**

OBS: Esta parte não se aplica ao Instituto.

16. PARTE C, ITEM 5, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.**Evolução da situação financeira dos fundos constitucionais de financiamento**

OBS: Esta parte não se aplica ao Instituto.

17. PARTE C, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.

OBS: Esta parte não se aplica ao Instituto.

18. PARTE C, ITEM 10, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.**Análise da situação econômica-financeira**

OBS: Esta parte não se aplica ao Instituto.

19. PARTE C, ITEM 12, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.

Informações sobre a remuneração paga aos administradores da unidade jurisdicionada, membros da diretoria estatutária, do conselho de administração e do conselho fiscal.

OBS: Esta parte não se aplica ao Instituto

20. PARTE C, ITEM 16, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.

Informações sobre as contratações de consultores na modalidade “produto” no âmbito dos projetos de cooperação técnica com organismos internacionais;

OBS: Esta parte não se aplica ao Instituto

21. PARTE C, ITEM 30, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 107, DE 27/10/2010.

Informações a respeito da desmobilização de ativos imobiliários

OBS: Esta parte não se aplica ao Instituto

22. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

O IF Baiano durante o exercício de 2010 desenvolveu ações através da Pró-Reitoria de Ensino com o objetivo de oferecer educação de qualidade e gratuita, primando pela uniformização

de procedimentos. Para tanto, realizou-se reuniões com os *Campi* do Instituto, conforme Quadro IF03 abaixo:

QUADRO IF03 - ENCONTROS PARA UNIFORMIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

SETOR	DATA	Nº. DE PARTICIPANTES	RESULTADO
Secretaria de Registros Acadêmicos	28 e 29-07-10	09 participantes dos <i>Campi</i> e 03 da Reitoria.	Uniformização de documentos e procedimentos
Biblioteca	22-07, 23 e 24-08-10	09 participantes dos <i>Campi</i> e 03 da Reitoria.	Regulamento de Funcionamento das Bibliotecas dos <i>Campi</i> .
Estágio	15-10-2010	09 participantes dos <i>Campi</i> e 03 da Reitoria.	Troca de Experiências, uniformização de procedimentos.

Ainda com o objetivo de uniformizar procedimentos, encontros com Comissão, instituída por meio de Portaria, foram realizados para estruturação e efetivação do I Processo Seletivo Unificado do IF Baiano, de acordo com o Quadro IF04 abaixo:

QUADRO IF04 - ORGANIZAÇÃO DO I PROCESSO SELETIVO UNIFICADO DO IF BAIANO

ENCONTRO/DATA	ATIVIDADE	Nº. DE PARTICIPANTES
30-08-10 e 31-08-10	Planejamento e Estruturação	15
20-09-10	Elaboração do Edital	15
25-10-10	Correção do Edital e Definições de Procedimentos	15
04,05 06-11-10	Elaboração das Provas	09

A inclusão escolar fez parte das ações do Instituto, por isso nos dias 15 e 16 de junho de 2010, no *Campus* Itapetinga realizou-se o Seminário: **Novo Olhar sobre a Educação Inclusiva: Um Desafio para o IF Baiano** com programação voltada para a inclusão, diversidade e ações afirmativas. O evento contou com palestrantes da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do MEC (SETEC), Senhor Franclim Nascimento; Coordenador da Educação Especial do Estado da Bahia (SEC-BA), Senhor João Edison Vilas Boas Prazeres; Coordenadora de Ações Afirmativas do IF Bahia, Professora Cely Viana; Gestor Estadual das Ações TECNEP, em Pernambuco, Professor Gustavo Estevão e o Professor André Luiz de Melo, responsável pelo Centro de Equoterapia do IF Planaltina-DF. Participaram desses dois dias de atividades em prol da inclusão e diversidade cinco representantes de cada *Campus* e a comunidade escolar e local.

Com a finalidade de continuarmos ampliando as ações de inclusão no Instituto, em parceria com o Centro de Apoio Pedagógico a Pessoas com Deficiência Visual (CAP) realizou-se o Curso de Braille, em Salvador-BA, com duração de 40 horas, e assim, para garantirmos a multiplicação do conhecimento, possibilitou-se a participação de três servidores de cada *Campus*, totalizando 30 participantes, pois três servidores da Reitoria também participaram.

Em atendimento a Instrução Normativa Nº. 01/2010 da PROEN/IF Baiano, organizou-se grupos de trabalho (GT) para criação dos projetos de cursos a serem implantados em 2011,

realizando encontros conforme Quadro IF05 abaixo. Após a finalização dos trabalhos foram programadas as audiências públicas para aprovação pela comunidade local, como demonstra o Quadro IF06.

QUADRO IF05 - REUNIÕES DOS GRUPOS DE TRABALHO

Nº. de Encontros	LOCAL	Nº DE PARTICIPANTES
04	Valença	06
04	Teixeira de Freitas	08
04	Uruçuca	06
04	Itapetinga	08

QUADRO IF06 - AUDIÊNCIAS PÚBLICAS REALIZADAS

CURSO	DATA	AUDIÊNCIA/ CAMPUS/LOCAL
Técnico em Agroecologia (Integrado). Técnico em Agropecuária (Integrado). Técnico em Meio Ambiente (Subsequente). Técnico em Agropecuária (Subsequente).	04-11-10	<i>Campus Valença</i>
Técnico em Agropecuária (Integrado). Técnico em Agropecuária (Subsequente). Técnico em Informática (Subsequente).	04-11-2010	<i>Campus Itapetinga</i>
Técnico em Informática (Integrado).	04-11-2010	<i>Campus Uruçuca</i>
Curso Técnico em Agropecuária (Integrado). Técnico em Agropecuária (Subsequente). Técnico em Floresta (.Subsequente). Técnico e Hospedagem (Subsequente).	04-11-2010	<i>Campus Teixeira de Freitas</i>

Ainda com o entendimento de que a Educação precisa ser alimentada com discussões para a construção do conhecimento de forma participativa, realizou-se no mês de maio o Seminário sobre a Organização Didática da Educação Superior. Dessa reunião, escolheu-se o grupo de trabalho (GT) para construir as Diretrizes da Educação Superior.

Nos dias 12 e 13 de agosto, com a finalidade de promover discussões sobre a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, na forma Integrada, realizou-se um seminário “Educação Profissional Técnica de Nível Médio: Concepções e Possibilidades”. A programação contou palestrantes convidados que desenvolvem trabalho nessa área: Dante Henrique Moura, do Instituto Federal do Rio Grande do Norte; Marise Nogueira Ramos Universidade, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro; Sandra Regina, da Universidade Estadual de Londrina, o que fortaleceu os

debates e as trocas de experiências. Participaram deste evento 60 profissionais do Instituto, envolvendo todos os *Campi*.

Foi também instituído em 2010, por meio da Portaria nº.668 A, de 9 de setembro de 2010, o grupo de trabalho (GT) para construção da Organização Didática da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. No primeiro encontro foi elaborada a minuta do documento e durante os meses de setembro a dezembro de 2010, os trabalhos foram socializados de forma online para obtenção de contribuições.

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, julgamos oportuno registrar que o desempenho da gestão do IF Baiano em 2010, em sua trajetória guiada por vontade de consolidar esta nova Instituição, foi resultado de muita reflexão, da busca por uma construção com a participação de todos os atores, de trabalho árduo para aprender fazendo, e principalmente de muita solidariedade e superação, próprias de uma casa de Educação democrática que forma, e se forma, para a cidadania.

Quanto aos indicadores de desempenho julgamos que em sua maioria, demonstram que estamos no caminho da melhoria contínua. Contudo, neste ano ainda não é possível fazer uma análise precisa visto não haver referência dos indicadores do Instituto no ano anterior, quando o mesmo não funcionava ainda como unidade gestora. O que será possível em 2011 quando buscaremos acompanhar e monitorar os resultados dos *Campi* e da Instituição como um todo em relação aos indicadores.

Gostaríamos de registrar o quanto consideramos necessário a construção de referenciais para os indicadores alcançados pelos Institutos, sem os quais, teremos sempre dificuldade de avaliar de forma objetiva como estamos no contexto local, regional e nacional, em relação ao esforço realizado na busca da eficácia, eficiência e efetividade de nossas ações.

Sem pretensão, podemos afirmar que esta Unidade de Ensino, vem desempenhando suas atividades com êxito, mediante a oferta dos serviços educacionais de boa qualidade, atendendo aos anseios e expectativas de seu público alvo.

Salvador, 18 de abril de 2011.

Sebastião Edson Moura
Reitor do Instituto Federal Baiano

<p>2. Relação entre o número de técnicos administrativos e o número de docentes</p> <p>OBJETIVO: Mensurar a relação entre técnicos administrativos efetivos e docentes efetivos, considerando a equivalência de jornada de trabalho (DE, 40h e 20h), visando atender a meta estabelecida no TAM.</p> <p>DEFINIÇÕES: TAM – Termo de Acordo e Metas</p> <p>FONTE : Instituições, SIAPE</p> <p>MÉTODO DE CÁLCULO:</p> <p style="text-align: center;">Índice= número de técnicos administrativos/número de docentes</p>	1
--	----------

MEMÓRIA DE CÁLCULO DO ITEM 14:

Número de técnico-administrativos	Número de docentes
346	347

<p>3. Gastos Correntes por Aluno (Acórdão 2267/2005)</p> <p>OBJETIVO: Quantificar os Gastos por Aluno, por Região e para o País.</p> <p>DEFINIÇÕES: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, Inativos e pensionistas.</p> <p>Define-se “Aluno” como correspondendo ao número de matrículas total no mesmo ano, considerando o conceito de matrículas do INEP / CENSO.</p> <p>FONTE: SIAFI, Matriz MEC</p> <p>MÉTODO DE CÁLCULO:</p> <p>Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.</p>	R\$19.061,48
--	---------------------

Gastos Correntes por Aluno= $\frac{\text{Total de Gastos}}{\text{N}^\circ \text{ de Matrículas}}$	
---	--

Memória de calculo: R\$78.914.515,00/4.140

<p>4. % de Gastos com Pessoal (Acordão 2267/2005)</p> <p>OBJETIVO: Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.</p> <p>DEFINIÇÕES: GASTO COM PESSOAL: Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.</p> <p>GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.</p> <p>FONTE: SIAFI</p> <p>MÉTODO DE CÁLCULO:</p> <p>$\% = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal} \times 100}{\text{Gastos TOTAIS}}$</p>	<p>61%</p>
--	-------------------

Memória de cálculo: (R\$ 48.236.197,51 / 79.914.515,00)*100

<p>5. % de Gastos de Pessoal com Ativos</p> <p>OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos com ativos em relação aos gastos totais de Pessoal.</p> <p>DEFINIÇÕES: GASTOS COM ATIVOS: gastos com servidores ativos e pensionistas de ativos.</p> <p>GASTOS COM PESSOAL: gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.</p> <p>FONTE: SIAFI</p> <p>MÉTODO DE CÁLCULO:</p>	<p>99,8%</p>
---	---------------------

$\% = \frac{\text{Total de Gastos com ativos} \times 100}{\text{Total de Gastos com Pessoal}}$	
--	--

Memória de cálculo: R\$48.125.953,19 / 48.236.197,51 * 100

<p>6. % de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios) (Acordão 2267/2005)</p> <p>OBJETIVO: Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.</p> <p>DEFINIÇÕES: GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, investimentos e inversões financeiras)</p> <p>GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.</p> <p>FONTE: SIAFI</p> <p>MÉTODO DE CÁLCULO:</p> $\% = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$	<p>88,8%</p>
--	---------------------

Memória de cálculo: (R\$70.073.552,19 / 78.914.515,00) * 100

<p>7. % de Gastos com Custeio Básico</p> <p>OBJETIVO: Quantificar o percentual de gasto com custeio básico em relação ao total de gastos com Outros Custeios.</p> <p>DEFINIÇÕES: GASTOS COM CUSTEIO BÁSICO: somatório dos gastos anuais com fornecimento de água e esgoto, energia elétrica, serviços de telecomunicações, serviços de vigilância, serviços de limpeza e conservação, terceirização de serviços especializados, manutenção de imóveis, diárias e passagens, estagiários, processamento de dados e softwares, comunicações, manutenção de equipamentos, combustíveis, locação de imóveis, locação de equipamentos, cópias e reprodução de</p>	<p>82,84%</p>
---	----------------------

<p>documentos.</p> <p>GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS: (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, investimentos e inversões financeiras)</p> <p>FONTE: SIAFI</p> <p>MÉTODO DE CÁLCULO:</p> $\% = \frac{\text{Total de Gastos com Custeio Básico} \times 100}{\text{Total de gastos com Outros Custeios}}$	
--	--

Memória de cálculo: (58.048.343,82 / 70.073.552,19) * 100

<p>8. % de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais) - (Acórdão 2267/2005)</p> <p>OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.</p> <p>DEFINIÇÕES:</p> <p>INVESTIMENTOS: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.</p> <p>INVERSÕES FINANCEIRAS: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.</p> <p>GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.</p> <p>FONTE: SIAFI</p> <p>MÉTODO DE CÁLCULO:</p> <p>% = Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões</p>	<p>10,21%</p>
--	----------------------

<p>Financeiras/ Gastos Totais</p> <p>Memória de cálculo: (R\$ 8.056.911,00 / 78.914.515,00) * 100</p>	
<p>9. % de Gastos com Outras Fontes</p> <p>OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos com recursos de Outras Fontes em relação ao total de recursos.</p> <p>DEFINIÇÕES: RECURSOS DE OUTRAS FONTES: Compreendem todos os gastos com recursos das fontes 201, 213, 246, 247, 248, 249, 250, 280, 291, 292, 295 e 296.</p> <p>TOTAL DE RECURSOS: Compreendem os recursos de todas as fontes.</p> <p>FONTE: SIAFI</p> <p>MÉTODO DE CÁLCULO:</p> <p>% = (Total de Gastos com Recursos de outras Fontes / Total de gastos de todas as fontes)x 100</p>	<p>10,21%</p>

Memória de cálculo: (8.056.911,00 / 78.914.515,00) * 100

<p>10. % de Gastos com Descentralizações de Crédito</p> <p>OBJETIVO: Quantificar o percentual dos gastos com recursos de descentralizações de crédito em relação aos gastos totais de OCC (exclusive benefícios)</p> <p>DEFINIÇÕES: GASTOS : Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.</p> <p>FONTE: SIAFI</p> <p>MÉTODO DE CÁLCULO:</p> <p>% = (Total de Gastos com descentralizações de crédito/Total de Gastos de OCC (exclusive benefícios))x 100</p> <p>Memória de cálculo: (R\$ 3.059.037,53 / 70.073.552,19) * 100</p>	<p>4,37%</p>
--	---------------------

VALORES UTILIZADOS NOS CÁLCULOS

DESPESAS	VALOR
GASTOS CORRENTES	68.995.460,00
GASTO COM PESSOAL	48.236.197,51
GASTOS TOTAIS	78.914.515,00
GASTOS COM ATIVOS	48.125.953,19
GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS	70.073.552,19
GASTOS COM CUSTEIO BÁSICO	58.048.343,82
GASTOS COM INVESTIMENTOS E INVERSÕES FINANCEIRAS	8.056.911,00
GASTOS COM OUTRAS FONTES	-
GASTOS TOTAIS DE TODAS AS FONTES	78.914.515,00
GASTOS COM DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITOS	3.059.037,53